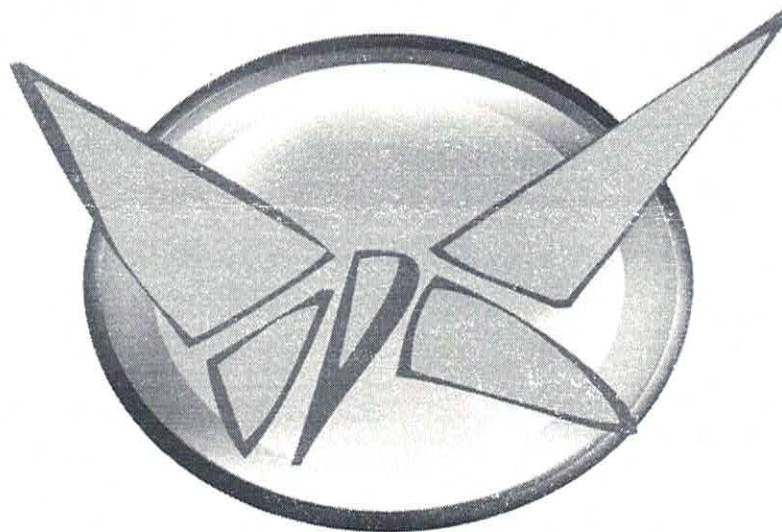




UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS MÉDIO ARAGUAIA

VILA RICA-MT, 2016



SUMÁRIO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA.....	1
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
1.1 DA INSTITUIÇÃO	4
1.2 HISTÓRICO DA UNEMAT E DO PROGRAMA PARCELADAS.	4
1.3 DADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDOS OFERTADOS PELO PROGRAMA PARCELADAS	7
1.4 DADOS ATUAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELO PROGRAMA PARCELADAS	10
1.5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DA MICRORREGIÃO NORTE ARAGUAIA	11
1.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA 13	
1.7 JUSTIFICATIVA SOCIAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	16
1.8 CONDIÇÕES E MODALIDADE DE OFERTA DO CURSO	18
2 PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS DO CURSO DE FILOSOFIA....	19
2.1 PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM AS RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR ²⁰	
3 PERFIL DO EGRESSO	23
3.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	23
3.2 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	23
4 OS PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO QUE ABARCARÃO O CURSO DE FILOSOFIA	25
5 POLÍTICA DE ESTÁGIO	27
6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	29
7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30
8 A FUNÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LOCAL EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, METODOLOGIA E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA E À PRÁTICA DE ENSINO.....	32
9 MOBILIDADE ACADÊMICA.....	33
10 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	34
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	36
11.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	36
11.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	37
12 MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA EM TRÊS UNIDADES CURRICULARES.....	39
12.1 MATRIZ CURRICULAR	39
12.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA – UNEMAT – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA POR UNIDADES CURRICULARES.....	42
12.3 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS – UNEMAT – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA POR UNIDADES CURRICULARES.....	42
18.3. EMENTÁRIO	47



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Licenciatura em Filosofia

Nível: Graduação

Grau acadêmico conferido: Licenciado em Filosofia

Modalidade de ensino: Presencial

Disposições Legais: O Curso de Licenciatura em Filosofia está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE/CES 492/2001, Parecer CNE/CES 1363/2001 e pela Resolução CNE/CES 02/2015, que dispõem sobre a orientação e formulação do projeto pedagógico de curso de graduação. Pelo conjunto de documentos que normatizam os cursos de Licenciatura produzidos pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, em função da regulamentação da Lei 9.394/06 – LDB. São os seguintes: Decreto Nº 3276/1999, Parecer CNE/CP 9/2001, Parecer CNE/CP 27/2001, Parecer CNE/CP 9/2001, Parecer CNE/CP 28/2001, Resolução CNE/CP 1/2002; Resolução CNE/CP 2/2002, Parecer CNE/CP 4/2005, Parecer CNE/CP 9/2007, de 5 de dezembro de 2007.

- Ano de início da oferta: 2017/2
- Ano previsto para o término do Curso: 2021/2
- Turno de Funcionamento: integral (matutino e vespertino).
- Regime de Integralização Curricular: semestral - etapas, por créditos e disciplinas.
- Forma de Ingresso: O acesso ao curso de Filosofia da UNEMAT é realizado por meio de processo público de seleção – vestibular – regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT/COVEST. E havendo vagas ociosas fara-se preenchimento por meio de edital de regulamentação de transferência e vaga remanescente.
- Objetivos dos Cursos: Formar Licenciados em Filosofia
- Número de vagas: 50 (cinquenta)
- Carga horária total: 3.230 horas
- Período de Integralização: 8 semestres
- Prazo mínimo para integralização: 8 semestres
- Prazo máximo para integralização: 12 semestres



1.1 Da Instituição

Órgão proponente: UNEMAT – Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG/
Campus Universitário do Médio Araguaia/ FAMMA - Faculdade Multidisciplinar
do Médio Araguaia

- Local de oferta: Núcleo pedagógico de Vila Rica
- Unidades responsáveis: Coordenação Administrativa e pedagógica do Campus Universitário do Médio Araguaia via a FAMMA.
- Órgãos parceiros: SECITEC /SEDUC/Prefeitura Municipais da microrregião Norte Araguaia

1.2 Histórico da UNEMAT e do programa parceladas.

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios matogrossenses, com 13 campi e 16 núcleos pedagógicos. Cerca de quinze mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos regulares e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras especializações, sete (07) mestrados institucionais, três (03) mestrados profissionais, um (01) mestrado multicampi, um (01) mestrado interinstitucional, dois (02) doutorados institucionais, dois (02) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, em que fornece acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens matogrossenses de parca qualificação profissional e oportunidade de pertencimento ao mundo do trabalho Toyotista, de produção no “just time”¹.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica por vezes na especificidade: “ribeirinha” desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados tecnólogo Parceladas, que ofertam Cursos de graduação, sobre tudo a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

¹ SEENNET, Richard. A cultura do novo capitalismo. Tradução de Clóvis Marques. Editora Record: Rio de Janeiro, 2006.



O Programa de Licenciaturas (e atualmente inclui-se curso de Bacharelados) parceladas iniciou suas atividades em 1992, exclusivamente na formação de professores, no recém-criado Câmpus Universitário do Médio Araguaia, em Luciara, cidade situada a aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da sede da Universidade. Grande parte dos professores dessa região, cenário que se repetia em outras, era formada pelos chamados “professores leigos”, pois não havia profissionais em número suficiente para suprir a demanda.

Diante desse desafio, contando com experiências inovadoras no campo da formação de professores e o apoio de profissionais de outras universidades do país, o Programa se consolidou dentro da UNEMAT, pautando suas atividades, intervenções e projetos, à luz das seguintes diretrizes:

- a) Proporcionar aos egressos do Ensino médio, no interior do estado de Mato Grosso (regiões geo-educacionais), o acesso ao Ensino Superior;
- b) Construir o conhecimento sob uma perspectiva sócio histórica, solidária, de ação conjunta, integrando teoria e prática, concepção e execução;
- c) Conceber a pesquisa como eixo central dos cursos oferecidos, em torno do qual se articulam as várias disciplinas de uma matriz curricular básica, mas não inflexível, assim como todas as atividades acadêmicas.
- d) Promover uma formação profissional calcada em uma relação interativa e reflexiva do seu fazer pedagógico, da aquisição, da elaboração e reelaboração do conhecimento e a manifestação desse saber por meio da produção científica;
- e) Fortalecer o processo interativo Universidade/ Sociedade/Escolas de Ensino Fundamental e Médio, coordenando ações integradas que favoreçam o crescimento dos sujeitos envolvidos em cada uma daquelas categorias e o aproveitamento racional dos recursos.

A partir de 2010, o Programa Parceladas passou também a oferecer Cursos do Programa Emergencial de Formação de Professores da Educação Básica em exercício do Governo Federal (PARFOR), situação essa que fortaleceu ainda mais a dinâmica de formação de professores em serviço no interior do estado.



Em 2012 o Programa implantou polos em seis cidades do interior do Estado, as quais foram contempladas com 15 (quinze) Cursos de Licenciatura em 9 (nove) áreas diferentes do conhecimento, ofertando 630 vagas.

Em 2013, com outras parcerias, entre a Universidade do Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Ciências e Tecnologia e a Secretaria de Educação e a Prefeitura do Município de Matupá foram abertas mais 150 vagas, em três Cursos de Licenciatura de três diferentes áreas de conhecimento. Totalizando 780 vagas abertas.

Em 2014/1 o Programa Parceladas Está programada a atender uma nova demanda de oferta, pela primeira vez, Cursos de Graduação nas modalidades de bacharelado e tecnológico, disponibilizando 500 (quinhentas) vagas, distribuídas em 10 (dez) Cursos, de 5 (cinco) diferentes áreas de conhecimento, em 7 (sete) cidades do interior do estado de MT. Ressalta-se que esses Cursos visam à formação e a qualificação de 200 (duzentos) Bacharéis, 100 (cem) tecnólogos e duzentos docentes da Educação Básica.

1.3 Dados dos cursos de graduação concluídos ofertados pelo programa parceladas

Ano de Conclusão	Nº. de Formandos	Curso	Núcleo Ped. /Campus Universit
1997/1	3	Lic. em Letras	Luciara
1997/1	6	Lic. em Matemática	Luciara
1997/1	1	Lic. em Pedagogia	Luciara
1999/1	5	Lic. em Letras	Barra dos Bugres
1999/1	8	Lic. em Matemática	Barra dos Bugres
1999/1	9	Lic. em Ciências Biológicas	Barra dos Bugres
1999/1	9	Lic. em Matemática	Colíder
1999/1	3	Lic. em Ciências Biológicas	Colíder
1999/1	6	Lic. em Letras	Colíder



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



2001/2	3	Lic. em Matemática	Alta Floresta
2001/2	8	Lic. em Letras	Alta Floresta
2001/2	4	Lic. em Pedagogia	Alta Floresta
2001/2	6	Lic. Em Geografia	Luciara
2001/2	0	Lic. em História	Luciara
2001/2	4	Lic. em Ciências Biológicas	Luciara

2002/2	6	Lic. em Letras	Rosário Oeste/Barra dos Bugres
2002/2	9	Lic. em Matemática	Rosário Oeste/Barra dos Bugres
2002/2	5	Lic. em Ciências Biológicas	Rosário Oeste/Barra dos Bugres
2004/2	3	Lic. em Matemática	Araputanga/Pontes e Lacerda
2004/2	4	Lic. em Ciências Biológicas	Araputanga/Pontes e Lacerda
2004/2	7	Lic. em Pedagogia	Araputanga/Pontes e Lacerda
2004/2	45	Lic. em Letras	Comodoro/Pontes e Lacerda
2004/2	3	Lic. em Matemática	Comodoro/Pontes e Lacerda
2004/2	7	Lic. em Pedagogia	Comodoro/Pontes e Lacerda
2007/1	57	Lic. em Ciências Biológicas	Luciara
2007/1	5	Lic. em Geografia	Luciara



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



2007/1	5	Lic. em Pedagogia	Vila Rica
2007/1	4	Lic. em Matemática	Vila Rica
2007/1	7	Lic. em História	Confresa
2007/1	9	Lic. em Letras	Confresa
2008/2	8	Lic. em Matemática	Nobres
2009/1	2	Lic. em Geografia	Jaciara
2009/1	1	Lic. em História	Jaciara
2010/2	6	Lic. em Ciências Biológicas	Poconé/Cáceres
2010/2	1	Lic. em Geografia	Poconé/Cáceres
2011/1	5	Lic. em Matemática	Vila Rica
2011/1	9	Lic. em Letras	Confresa
2011/2	4	Lic. em Química	Luciara
2014/1	6	Lic. em Letras/Espanhol (PARFOR)	Luciara
2014/1	0	Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	Luciara
41 Cursos	1.667 Formandos	41 Cursos	13 Núcleos Pedagógicos



1.4 Dados atuais dos Cursos de graduação ofertados pelo Programa Parceladas

Cursos com ofertas iniciadas em 2012/1 e término previsto para 2014/1 e 2015/2.

Curso		Núcleo Ped. /Campus Universitário
1	Licenciatura e Bacharel em Ciências Sociais –Antropologia, Ciência Política e Sociologia.	Confresa
2	Licenciatura em Letras/Espanhol	Confresa
3	2ºLicenciatura em Letras/Habilitação Inglês	Confresa
4	Licenciatura em Computação	Vila Rica
5	Licenciatura em Educação Física	Vila Rica
6	Licenciatura em Química	Luciara
7	Licenciatura em Pedagogia do Campo	Luciara
8	2ºLicenciatura em Letras/Espanhol	Luciara
9	2ºLicenciatura C. Biológicas	Luciara
10	2º Licenciatura Geografia	Tangará da Serra
11	2º Licenciatura História	Alta Floresta

Cursos com ofertas iniciadas em 2013/1 e término previsto para 2016/2.

Curso		Núcleo Pedagógico /Campus Universitário
1	Licenciatura em História	Matupá
2	Licenciatura em Matemática	Matupá
3	Licenciatura em Química	Matupá

Cursos com ofertas iniciadas em 2014/1 e término previsto para 2017/2.

Curso		Núcleo Pedagógico /Campus Universitário
-------	--	--



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



1	Bacharelado em Ciências Contábeis	Campos de Júlio
2	Licenciatura em Pedagogia do Campo	Caramujo
3	Bacharelado em Administração	Mirassol D'Oeste
4	Bacharelado em Ciências Contábeis	Mirassol D' Oeste
5	Bacharelado em Ciências Contábeis	Nova Lacerda

6	Licenciatura em Pedagogia	Rio Branco
7	Licenciatura em Matemática	Rio Branco
8	Licenciatura Pedagogia	São José dos Quatro Marcos
9	Tecnólogo em Agroecologia	São José dos Quatro Marcos
10	Tecnólogo em Agroecologia	Vila Bela da Santíssima Trindade

Levantamento realizado em 18 de fevereiro de 2014.

Dados gerais e atuais dos Cursos do Programa Parceladas

19 Cursos de Licenciatura
04 Cursos Bacharelados
02 Cursos Técnicos
7 Cursos em Processos de Solicitação de Reconhecimento
5 Cursos Reconhecidos
Total de 25 Cursos
Total de Vagas 1.280 ofertadas

1.5 Considerações sobre a formação da microrregião norte Araguaia

Atualmente a região do Araguaia se constitui em um complexo cenário onde se entrecruza a produção tradicional com as demandas do capital internacional, que entrecruzam os modos de vida ancestrais com as influências da globalização cultural, onde se entrecruzam os conflitos em torno da terra com a crescente urbanização, onde se entrecruzam o poder local com as aproximações e resistências a atenção e aos arranjos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



políticos mundiais.

Considerando-se que a incorporação dos indivíduos na vida social, econômica e política estão diretamente relacionadas às possibilidades de acesso e de formação educacional tomamos como pressuposto que, a organização de uma sociedade mais justa, humana e igualitária nesta esta região do Araguaia, perpassa, entre outras, pela oferta de alternativas relacionadas à Educação Básica de qualidade reconhecida como condição imprescindível para o desenvolvimento autossustentado da nossa sociedade.

A cidadania como fator que promove a igualdade, se fortalece com a educação quando esta se apresentar como espaço democrático e participativo. Nesse sentido, a escola deve se auto repensar para garantir sua legitimidade social, respeitar a pluralidade de identidades e oferecer respostas atualizadas aos grandes desafios que lhe são feitos por um mundo em evolução.

Ressaltamos que a universidade, enquanto lugar de problematização de questões que respondem as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, pode trabalhar pensando em uma sociedade local contemporânea marcada pelo irreversível e acelerado avanço da revolução científico-tecnológica e pela globalização dos diferentes setores da vida humana.

Desse modo o curso de Licenciatura em Filosofia oferecerá aos estudantes uma gama de conhecimento filosófico científico com elementos metodológicos capazes de possibilitar-lhe um olhar crítico/construtivo sobre a sociedade e seus modos de fundamentação e funcionamento, e ao mesmo tempo, lhe fornecerá condições teóricas para investigar as realidades e situações sociais, econômicas e culturais.

É preciso pensar também, que ao lado desse avanço acelerado, observamos, em países como o Brasil e em regiões como o Araguaia, a exclusão social de vastas parcelas da população que são empurradas para a periferia da ordem social.

Considera-se que a formação de professores é condição fundamental para a promoção da educação de qualidade, daí, compreende-se o que o curso de filosofia possui um papel importante e, ao mesmo tempo privilegiado, quando aborda a interação entre indivíduo e sociedade ponderando as áreas de conhecimento que compõe os seus campos de estudo, dentre elas a Filosofia. A importância e os privilégios deste papel



são majorados no contato com a complexa formação social da região do Araguaia.

1.6 Considerações sobre a formação e a organização administrativo-pedagógica do campus universitário do médio Araguaia

O Câmpus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Foram implantados inicialmente três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. São cursos presenciais de oferta não contínua. A opção dessa modalidade de oferta permaneceu durante os vinte e quatro anos de trabalho e, continua sendo a melhor maneira de integrar universidade e demanda social.

O consenso de oferecer cursos presenciais de oferta não contínua nos permite abrir diferentes cursos, inovar metodologias, e acima de tudo, possibilita atender um público que presa pela formação de sujeitos que integram a região e seu desenvolvimento socioeconômico, sem, no entanto, abandonarem suas especificidades. Por isso, a universidade e o poder Público pensam uma formação que atenda a necessidade local, regional e nacional. Para atender essa diversidade é que se pensou e implementou nesse Campus cursos de graduação com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si e com as outras áreas de conhecimento.

Desse modo, adotamos uma matriz curricular comum que leva o sujeito a conhecer a si mesmo e outro sem descartar o meio social e natural. O eixo norteador para essa etapa, é a pesquisa. Para no segundo momento, oferecer a matriz curricular que contemple a formação específica da área em que o acadêmico sairá habilitado. Esta forma de oferta e execução de curso, “experienciada” no Campus iniciada na década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas porque tratava de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação. No ano de 2012, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foi criado os Núcleos Pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Nesta instância novas turmas foram abertas, sendo elas, Letras - com Habilitação em Língua Portuguesa e sua respectiva literatura e Língua Espanhola, Ciências Sociais, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Educação Física e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Licenciatura em Química. Desde então, Campus possui estrutura física e administrativa permanente nos municípios de Luciara, Confresa e Vila Rica.

Os cursos de graduações presenciais de oferta contínuas, também denominadas de cursos regulares, uma vez criados, permanecem abrindo vestibulares semestrais na mesma formação. No entanto os cursos de modalidade presencial e oferta não contínua, aprovados e reconhecidos no Campus do Médio Araguaia são encerrados por ciclo de formação, isto é, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado, para cursos definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária, o que possibilita a rotatividade e diversificação na oferta de cursos de graduação no Campus.

A maior parte dos cursos de graduação segue um calendário próprio criado pelo Campus, com aulas em tempo integral, nos meses de janeiro, fevereiro e julho, denominadas de Etapa Letiva Intensiva, e aulas assistidas nos meses de março à junho e de agosto à novembro, denominadas de Etapa Intermediária. As aulas desta Etapa são de responsabilidade dos professores que compõem a coordenação de área / assessoria, coordenação pedagógica dos cursos, o Grupo de Trabalho Local (GT-Local) que permanece todo o ano letivo na sede do Campus ou Núcleos Pedagógicos.

A estrutura organizacional que garante o funcionamento do programa é formada por duas equipes. Uma equipe é formada por professores especialistas da Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia, composta por docentes das diferentes áreas do conhecimento, dos vários campi da UNEMAT, conforme regimento dessa instituição.

A FAMMA tem como objetivo zelar pelos princípios teóricos, filosófico e metodológico das ações acadêmicas, atendendo às necessidades de cada região onde se desenvolve a oferta de cursos pelo Campus Universitário do Médio Araguaia o programa. A outra equipe é constituída no Campus, é o grupo de docentes que responde pela Coordenação Local. Esse grupo (GT local) ministra aulas de estágio, seminários (Transição, Integradores e Encontro de Jovens Pesquisadores), administram pedagógica e politicamente os cursos no Campus, buscando condições objetivas para a realização das etapas, acompanhando o desenvolvimento de todas as ações de cada curso, zelando pelo registro e arquivo da documentação do projeto e documentação individual dos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



acadêmicos e dos professores.

Também são eles quem acompanha, com visitas periódicas, os acadêmicos residentes em outros municípios parceiros do Programa. As aulas da Etapa Letiva Intensiva são ministradas por professores efetivos da UNEMAT de outros campi e/ou professores contratados especificamente para este fim, por meio de processo seletivo público. São eles também quem colaboram com a equipe local na sistematização e orientação das pesquisas de TCC dos acadêmicos e a prática dos projetos de extensão.

A coordenação pedagógica local tem um papel de importância fundamental para o Programa, especialmente no momento do estágio, da elaboração do TCC e da realização dos Seminários, acompanhar e verificar a coerência entre o que o Programa Parceladas tem proposto como prática pedagógica, eixo metodológico e a prática docente. Seu trabalho pode e deve levar o questionamento frequente sobre a relação que se vai estabelecendo entre ensino, pesquisa e a extensão no cotidiano escolar. A coordenação local tem o papel de incentivar a relação constante escola/comunidade, ensino/pesquisa/extensão, discurso/prática pedagógica, sua função é de articulação entre esses elementos do conhecimento que vão da Formação Básica ao término da Formação Específica.

Para escolher os cursos presenciais de oferta não contínua oferecidos pelo Campus do Médio Araguaia, criou-se desde o início uma política participativa das prefeituras consorciadas. Os municípios de uma mesma região geo-educacional se agrupam em torno de um município/sede que oferece melhores condições de acesso e de funcionamento dos cursos e decidem da melhor maneira possível, os cursos e as localidades que melhor atendem a demanda elencada a cada final de ciclo de formação, com intuito de oferecer ao público o curso que melhor atende suas expectativas socioeconômicas.

Cada município consorciado é chamado a implementar seu próprio patrimônio educacional, atualizando suas bibliotecas e videotecas, viabilizando espaço públicos para acesso à rede de Internet, permitindo a comunicação direta dos alunos/professores com a sede do Campus e a Coordenação Central

A sede do Campus garante a organização do espaço físico, provendo material de consumo, Biblioteca atualizada, transporte aéreo e rodoviário, diárias e alimentação de docentes, estagiários e equipe de coordenação.



Para o ano de 2016 o Câmpus Universitário do Médio Araguaia por meio do diálogo permanente com as prefeituras, e comunidade em geral, está pleiteando a aberturas de novos cursos de graduação, já que o ciclo de formação em licenciaturas iniciado em 2012 se encerra no corrente ano.

Desta forma, os cursos que compõem o novo ciclo de oferta não caracterizam expansão universitária, uma vez que vêm em substituição os cursos que ora encerram suas atividades. Este processo de aberturas de novas vagas está em consonância com os objetivos do PEP- Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT, que tem a missão de discutir, sistematizar as metas da Universidade previstas para um período curto, médio e em longo prazo e desta maneira, cumprir com seu papel social. Ou seja, Almeja-se uma Universidade que tenha como ponto de partida para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e prática democrática, a pluralidade de ideias, a vocação para o social, a preservação ecológica, a aplicação da valorização de seu quadro funcional e a formação de profissionais voltada para a necessidade real da sociedade.

1.7 Justificativa social do curso de Licenciatura em Filosofia

Sabe-se que a sociedade contemporânea está marcada pela intensificação das consequências da globalização, tais como a massificação cultural, os processos migratórios, a emergência de identidades, as reivindicações étnicas nos seios dos Estados Nacionais, o aumento da violência, do desemprego, da miséria, a destruição do meio ambiente e manifestações culturais das populações “tradicionalistas”.

Nesse sentido, a Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio do Programa de Licenciaturas Plenas Parceladas propõe-se a realizar o curso de Licenciatura em Filosofia com vistas a atender à demanda por professores de Filosofia para atuação nas unidades escolares de Educação Básica dos municípios que integram a microrregião Norte Araguaia (Vila Rica, Santa Terezinha, Santa Cruz do Xingu, São José do Xingu, Confresa, Porto Alegre do Norte, Bom Jesus, Novo Santo Antônio, Luciara e Canabrava do Norte, Serra Nova Dourada e São Félix do Araguaia), como em todo o Estado de Mato Grosso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Ao observar a necessidade de uma equalização no quadro de profissionais docente, percebe-se que na área de Filosofia, há uma maior fragilização no que se refere a habilitação. A partir de dados do Ministério da Educação, evidenciam-se controvérsias que impedem o sucesso de políticas educacionais, muitas dessas, podem ser explicadas em parte, pelo fato de dentre outras disciplinas, a Filosofia ter ficado aproximadamente 38 anos fora do currículo da Educação Básica (1971 a 2008), sendo reinserida por meio da Lei nº 11.684/08 que alterou o art. 36 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio.

A Educação Básica constitui-se em um espaço de questionamento da ordem social, de tal forma que os alunos sejam capazes de identificar os desafios colocados pela realidade e possam enfrentá-los através de uma formação humana e profissional, na qual o domínio do conhecimento, articulado com criatividade e iniciativa, permita-lhes integrar-se e intervir na sociedade de forma eficaz e eficiente. No entanto, sabe-se, que não haverá ensino de qualidade ou inovação pedagógica com sucesso sem a adequada, comprometida e permanente formação de professores.

No estado de Mato Grosso, especialmente, no Norte Araguaia, as escolas encontram dificuldades para garantir a oferta da disciplina de Filosofia pela falta de profissionais habilitados para tal função. Com isso as aulas de Filosofia ficam sob a responsabilidade de professores formados em outras áreas, nem sempre afins à Filosofia. A falta de licenciados em Filosofia soma outro problema específico: a impossibilidade da composição de quadro docente efetivos por meio de concurso público.

Considerando a importância da UNEMAT no atendimento das demandas relativas à formação de professores da microrregião Norte Araguaia, desde a década de 1990, ofertando os cursos de Licenciaturas, soma-se mais esta responsabilidade dada à demanda emergente de realização de um curso de Licenciatura em Filosofia. Assim, a UNEMAT ao ofertar tal curso, estaria cooperando com o Estado no cumprimento da Lei 11.684/08 que regulamenta a inserção da Filosofia como disciplinas obrigatórias na matriz curricular do Ensino Médio em todas as escolas das redes federais, estaduais e municipais.



1.8 Condições e Modalidade de oferta do curso

O Curso de Filosofia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)- Câmpus Universitário do Médio Araguaia/ Núcleo Pedagógico de Vila Rica, será oferecido como Licenciatura nos moldes do Programa Parcelada em regime presencial.

O Curso de Licenciatura em Filosofia com carga horária de 3.230 horas, será desenvolvido ao longo de oito semestres (compreendendo as Etapas Letivas, por Etapas Intensivas e Etapas Intermediárias). As Etapas Intensivas ocorrerão nos períodos de recesso e de férias docentes nas redes: municipal e estadual (Janeiro, Fevereiro e Julho). As Etapas Intermediárias ocorrerão de acordo com agenda definida entre a coordenação do curso, a Faculdade Multidisciplinar do Araguaia, direção do Câmpus Universitário do Médio Araguaia, os professores e os acadêmicos do Curso de Filosofia.

O acesso ao curso de Filosofia dará via ingresso por vestibular, com oferta de 50 (cinquenta) vagas. Em caso de desistência, se não houver classificados a serem convocados, as vagas ociosas poderão ser preenchidas por professores da Educação Básica portadores de diplomas de graduação, cabendo à Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia a função de abrir processo seletivo simplificado e estabelecer critérios, visando atender as demandas oriundas da solicitação manifestada através de requerimento e carta de intenção dos professores interessados.



2 PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS DO CURSO DE FILOSOFIA

O Curso de Licenciatura em Filosofia– Modalidade Parceladas da UNEMAT – Câmpus Universitário do Médio Araguaia, têm como princípios norteadores propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso de Filosofia e fornecerá instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social estimulando a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e uma ampla formação humanística e, ao mesmo tempo, habilitando-os para o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, tornando-os capazes para atuar como profissionais na área educacional.

De modo que os acadêmicos desenvolvam habilidades para articularem os princípios teórico-metodológicos do curso de Licenciatura em Filosofia, visando um comprometimento com a realidade social, política, econômica, étnica e cultural que compõem a sociedade brasileira, a mato-grossense e, em específico, a região compreendida pelos vales dos Rios Araguaia e do Rio Xingu.

Orientado por esses princípios pedagógicos o Curso tem como objetivo proporcionar:

- Ambiente propício de ensino e pesquisa para desenvolvimento do senso crítico e da capacidade analítica para estabelecer relações entre fenômenos sociais e filosóficos em diferentes contextos socioculturais;
- Situações de aprendizagens que desenvolvam habilidades que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão e estratégias que formem o professor-pesquisador e o pesquisador professor, articulando a carreira do licenciado com o universo do ensinar pela pesquisa.
- Mecanismos para desenvolvimento de estratégias pedagógicas fundamentadas na pesquisa da realidade da escola, ou seja, a concretização do professor-pesquisador;
- Ambientes propícios para habilitar o licenciado para a atuação na relação ensino- aprendizagem no ensino fundamental e médio e outras relações extraescolares; e contribuir para a formação de princípios éticos e do senso de responsabilidade social.



2.1 Princípios que fundamentam as relações teórico-práticas, no âmbito da ação curricular

O Curso tem como proposta pedagógica propiciar aos estudantes uma formação teórica-metodológica sólida em torno dos eixos que formam o núcleo comum do curso, dando visibilidade a interdisciplinaridade, a identidade e a especificidade existente em torno dos mesmos e fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa, o ensino e a prática social da Filosofia.

A fundamentação contemplada nesse Projeto Pedagógico – PPC, que envolve o curso de Filosofia está em consonância com os princípios norteadores presentes nas Diretrizes Curriculares dos Curso de Licenciatura em Filosofia, (Lei nº 9.394/96A - Parecer MEC/CNE/CES 492/2001), que prevê ao licenciado em Filosofia: Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica, Autonomia intelectual, Capacidade analítica, Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social, Compromisso social, Competência na utilização da informática, Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio, Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino. (MEC/CNE/CES - Parecer nº 492/2001).

Estes princípios se concretizam no currículo do curso que está organizado em torno de três eixos: I- Formação Fundamental Básica; II-Formação Específica e; III Formação *Livre* (estes eixos são distribuídos em duas dimensões:

- Os eixos I e II compreendem a dimensão epistemológica, sobretudo a dimensão profissionalizante, que se propõe ao trabalho de formação do licenciado em Filosofia. Este currículo está dividido em disciplinas que atuam num processo gradual para a formação do licenciado, com domínio de metodologia científica e pedagógica.

- O eixo III compreende a dimensão diversificada do curso em Filosofia, em que o propósito é promover atividades que enriqueça o currículo dos estudantes a partir da inserção dos estudantes das ações de políticas estudantis, tais como: participação em eventos acadêmicos, projetos de extensão e monitoria, atividades de práticas curriculares, mobilidade e intercâmbio estudantil.



O Eixo I compreende os conteúdos curriculares da Etapa denominada de *Formação Fundamental Básica*, contendo disciplinas obrigatórias de: Elementos de História e Geografia I; Elementos de História e Geografia II; Ciências da Natureza e Matemática I; Ciências da Natureza e Matemática II; Metodologia e Orientação de Pesquisa I; Metodologia e Orientação de Pesquisa II; Introdução a Filosofia; Introdução a Sociologia; Tecnologia da Informação e Comunicação; Produção de texto e Leitura I e Produção e Leitura II.

O Eixo II – compreende os conteúdos curriculares obrigatórios da área específica e demais áreas afins, que subsidiam a formação integral e interdisciplinar do licenciado em Filosofia pela UNEMAT, para bem abarca o conjunto de atividades acadêmicas obrigatórias relacionadas às políticas de educação em âmbito nacional e estadual para a formação de professores, incluindo os conteúdos curriculares didáticos e metodológicos definidos para a Educação Básica, envolvendo os princípios do ensino e da pesquisa em educação.

Introdução a Ciência Política; Introdução a Antropologia; LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais; Psicologia da Educação; Diversidades das relações étnicos raciais; História da Educação; Planejamento e Avaliação institucional; Projeto Político e Pedagógico, Organização e Gestão Escolar; Legislação e Políticas Educacionais; Políticas Públicas; Teoria dos Movimentos Sociais; Seminário Integrador I; Seminário Integrador II ; Seminário Integrador III; Seminário Integrador IV; Seminário de pesquisa: Encontro de jovem pesquisador; Filosofia Antiga I; Filosofia Antiga II; Filosofia Medieval I; Filosofia Medieval II; Filosofia Moderna I; Filosofia Moderna II; Filosofia Contemporânea I; Filosofia Contemporânea II; Epistemologia; Estética; Ética; Filosofia Política; Filosofia da Ciência; Linguagem, Literatura e Filosofia I; Linguagem, Literatura e Filosofia II; Filosofia da Arte; Metodologia do Ensino da Filosofia I; Metodologia do Ensino de Filosofia II; Didática e Currículo de Filosofia; TCCI; TCCII; Filosofia da educação; Estágio Curricular Supervisionado II; Estágio Curricular Supervisionado III; Estágio Curricular Supervisionado IV e Estágio Curricular Supervisionado V.

O Eixo III - Atividades complementares necessárias à formação do licenciado



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



em Filosofia compreende as atividades acadêmicas escolhidas pelos alunos, tais como: desenvolvimento de pesquisa, trabalhos de final de curso, seminários extraclasse, eventos científicos, estágios profissionalizantes, atividades de nivelamento, e outras.



3 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Licenciatura em Filosofia objetiva proporcionar aporte teórico-prático para que o professor possa compreender a multidimensionalidade do trabalho pedagógico, no sentido de desenvolver o perfil profissional do futuro Licenciado em Filosofia comprometido com a formação humana, visando a construção de conhecimentos e saberes necessários ao exercício da docência. Ao final do curso de Filosofia, espera-se que o profissional graduado apresente o perfil de professor para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como de pesquisador tanto na área acadêmica como na área social, (MEC/CNE/CES - Parecer nº 492/2001).

3.1 Competências e habilidades

O Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade Parceladas, está embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Filosofia, será organizado de forma que os alunos desenvolvam as seguintes competências e habilidades:

- Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica;
- Autonomia intelectual;
- Capacidade analítica;
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
- Compromisso social;
- Competência na utilização da informática;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino. (MEC/CNE/CES - Parecer nº 492/2001).

3.2 Campo de atuação profissional

Os egressos do curso de Licenciatura em Filosofia poderão atuar



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



profissionalmente com responsabilidade, solidariedade, espírito crítico, podendo atuar como:

- Professor de Ensino Fundamental, de Ensino Médio e de Ensino Superior;
- Pesquisador na área acadêmica e social.



4 OS PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO QUE ABARCARÃO O CURSO DE FILOSOFIA

Um elemento fundamental no processo de qualificar a formação acadêmica refere-se à integração do ensino de graduação com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta integração acontece, principalmente, através da inserção dos estudantes, enquanto bolsistas e/ou voluntários, em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, bem como na participação/organização destes em diversos eventos acadêmicos.

Visando fortalecer o tripé: Ensino- Pesquisa e Extensão, este curso contará com Intervenção da Pró-reitora de Ensino de Graduação com a participação do Programa de Formação em Célula de Aprendizagem Cooperativa – FOCCO/PROEG. Também terá apoio do Programa de Apoio Estudantil/PRAE, o Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES e o Projeto: Impactos econômicos, ambientais, sociais e culturais do avanço da agricultura moderna no Norte Araguaia mato-grossense, sendo este último por meio de uma parceria entre a UNEMAT e a UFMT.

Esses programas são por natureza, articulação de Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que é também o que define seus desenhos e propostas, a articulação e a integração universidade, escola e sociedade por meio de políticas e ações que demandam necessariamente a participação de ambas.

Ressalta-se que tanto o PIBID como o FOCCO articulam o exercício da docência com a pesquisa e a extensão à medida que os acadêmicos bolsistas poderão contribuir auxiliando os professores da Educação Básica, e ao mesmo tempo, integrar as ações da universidade com a comunidade e, a partir da atuação nas escolas, construir referenciais de pesquisa ao produzir relatórios e artigos, os quais poderão ser apresentados em eventos acadêmicos em níveis regional, estadual e nacional.

Destaca-se que o Projeto de Pesquisa Impactos econômicos, ambientais, sociais e culturais do avanço da agricultura moderna no Norte Araguaia mato-grossense, será realizada por uma equipe multidisciplinar de docentes doutores, mestres e graduandos das áreas de Sociologia, Antropologia, História, Filosofia, Letras e Geografia. Pelo seu



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



caráter multidisciplinar fornecerá análises sobre os diversos objetivos específicos que vão desde levantamentos quantitativos de dados sobre produção até os impactos de políticas públicas.

Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.



5 POLÍTICA DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado visa à efetivação da prática docente, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, visando à preparação para o exercício profissional. De acordo com a Resolução nº 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como componente curricular do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, elemento indissociável do processo de formação docente, devendo ser assumido como compromisso coletivo”. Ainda de acordo com a Resolução nº 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado visa a efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, preparando-o para a atuação profissional”.

O Estágio supervisionado, como uma das atividades curriculares, visa à prática profissional e necessita ser desenvolvida ao longo do curso, uma vez que, entende-se que teoria e prática são processos indissociáveis. Coerentemente com essa concepção, o Estágio Supervisionado na UNEMAT em consonância com a Resolução Nº 029/2012/ CONEPE orienta que a prática de estágio deve ser realizada por meio de atividades de ensino inerentes a Educação Básica, pública ou privada e fundamentada em instrumentos de termos de acordo e parcerias entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação-SEDUC-MT, as Secretarias Municipais de Educação (SMEs) e entre as instituições de ensino privadas. Em relação a prática de estágio em espaços não formais, deverá ser apresentado um plano de trabalho ao colegiado de curso, conforme os requisitos definidos pela DEAF- Diretoria de Estágios e Ações Afirmativas.

O Estágio Supervisionado será acompanhado por um professor supervisor de estágio e, quando ultrapassar o número de 20 (vinte) alunos matriculados será necessário mais de um professor para a disciplina, conforme prevê o art. 12 da Resolução n. 029 de 2012- CONEPE/UNEMAT.

Ao realizar-se ao longo do curso, como uma das dimensões condutora da formação do Licenciado em Filosofia, o Estágio Curricular Supervisionado terá a seguinte estrutura e organização:



I – Orientação, que visa à instrumentalização teórico-prática, com as seguintes atividades:

- a) fundamentação teórica;
- b) discussão da normatização do estágio;
- c) seleção das escolas e / ou outros espaços educacionais;
- d) viabilização dos instrumentos legais;
- e) encaminhamento de ofício de apresentação do estagiário à escola;
- f) formalização do termo de compromisso entre o estagiário e a escola, com a intermediação da UNEMAT;
- g) orientação dos estagiários no planejamento de ensino e na preparação das atividades de observação, monitoria e regência;
- h) orientação para elaboração do relatório final;
- i) orientação constante do exercício das práxis (ação-reflexão-ação) do estagiário;
- j) reuniões periódicas com os professores do curso de graduação para avaliar e propor alternativas necessárias ao estágio;
- k) reuniões periódicas com equipe pedagógica das escolas e / ou outros espaços educacionais para planejamento e avaliação do estágio.

II – Monitoria/observação, com as seguintes atividades:

- a) diagnóstico das escolas e / ou outros espaços educacionais por meio de coleta e análise de informações gerais acerca de aspectos administrativos, físicos, específicos complementares à prática pedagógica e aspectos político-pedagógicos;
- b) observação da prática pedagógica, da formação, da organização do trabalho, da postura e prática pedagógica do professor;
- c) desenvolvimento de atividades docentes em parceria e cooperação com o professor da escola ou dos outros espaços educacionais;

III – Regência em sala de aula com o acompanhamento do professor escolas e / ou outros espaços educacionais e sob orientação e supervisão do professor da disciplina de Estágio Supervisionado Curricular Supervisionado;

IV- Continuação da regência em sala de com acompanhamento do professor da escola- campo e sob a orientação e supervisão do professor da disciplina de Estágio



Supervisionado.

V – Exercitar a teoria/prática na diagnose situacional e organizacional no processo de tomada de decisão e na pesquisa realidade sociopolítica, econômica e cultural;

VI- Créditos complementares da carga horária, de acordo com interesses e necessidades do curso de graduação e em conformidade com sua estrutura curricular.

VII- Exclusivamente a Orientação, elaboração do relatório e socialização das experiências vivenciadas na prática de estágio.

Distribuição das Fases do Estágio Curricular Supervisionado	
ATIVIDADE	HORA/AULA
Fundamentação Teórico – Prática	60
Atividades de Orientação	90
Atividades de Observação e Monitoria	90
Atividades de Regência	180
Total	420

6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória para a obtenção do grau de Licenciado em Filosofia, conforme estabelece a Resolução 030/2012- CONEPE. Deverá ser realizado individualmente em forma de uma Monografia ou de Artigo, como resultado de uma pesquisa empírica, ou teórica, ou bibliográfica, ou de desenvolvimento de técnicas, produtos e metodologias de ensino.

A Resolução 030/2013- CONEPE/UNEMAT define como objetivo do Trabalho de Conclusão de Concurso: Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa, visando o aprimoramento da capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação estimulando a produção científica”.

O Programa Parceladas propõe como Trabalho de Conclusão de Curso a produção de uma monografia ou de um artigo, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Filosofia. Na produção da monografia ou do artigo os acadêmicos



sistematizarão s resultados das investigações científicas, a partir de análises documentais e teóricas.

Nesse sentido o processo de construção do conhecimento por meio da pesquisa, é visto como o elemento integrador dos componentes acadêmicos e profissionais dentro do procedimento de ensino e aprendizagem previsto pelas disciplinas que constituem a matriz curricular do curso de Licenciatura em Filosofia, em que os itinerários formativos aparecem, enquanto resultado da contribuição das diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico.

No curso de Filosofia, além da disciplina de Metodologia de Pesquisa, os acadêmicos contarão com mais duas disciplinas de TCC, as quais têm como função normatizar, organizar, orientar e realizar o acompanhamento no processo de produção/elaboração, qualificação e defesa do trabalho monográfico. Ressalta-se que a defesa da monografia ou do artigo ocorrerá sob a avaliação de um grupo de professores a partir da constituição de uma banca, a qual tem como função emitir um parecer.

Nesta perspectiva as atividades da disciplina TCC ocorrerão durante as etapas intermediárias. Para tanto, a disciplina de TCC- deve proporcionar ao acadêmico o conhecimento acerca da estrutura legal e organizacional da produção do trabalho monográfico, bem como oferecerá aos acadêmicos o suporte na definição do objeto de estudo, estruturação e qualificação dos projetos de pesquisa, constando os temas e os orientadores; Proporcionará ao acadêmico o suporte no desenvolvimento e na defesa da monografia ou do artigo, bem como definirá os critérios de avaliação e de escolha das bancas de avaliação.

7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com a resolução CNE/CP 02/2002 e a Resolução 041/2004- CONEPE, os discentes dos cursos de licenciatura devem cumprir 200 (duzentas) horas de atividades complementares, que devem acontecer durante o decorrer do curso, e não fazem parte de sua matriz curricular.

As Atividades Complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



adquiridos pelo aluno, através da participação em atividades vinculadas à sua área de formação. Tratam-se de componentes extracurriculares enriquecedores da formação dos futuros professores de Filosofia, definidos pelos próprios acadêmicos, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.

O objetivo geral das Atividades Complementares é oferecer, propiciar e incentivar a participação dos acadêmicos em simpósios, seminários, encontros, palestras e outras atividades que possibilitem aos acadêmicos uma reflexão atual e dialógica sobre a sua futura área de formação profissional conciliando estas atividades, na medida do possível, com a orientação pedagógica do curso, com os interesses de pesquisa dos docentes e discentes e com os cenários sociais e as possibilidades de inserção profissional destes futuros profissionais. Uma parte destas Atividades Complementares podem envolver atividades propostas pelo próprio Câmpus ou pela Coordenação de Curso enquanto, outra parte pode ser realizada por meio de intercâmbios ou eventos organizados por outras instituições de ensino e pesquisa.



8 A FUNÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LOCAL EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, METODOLOGIA E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA E À PRÁTICA DE ENSINO

A coordenação pedagógica do curso é responsável pelo acompanhamento e realização das atividades estabelecidas e encaminhadas através das disciplinas realizadas durante as Etapas Intensivas, no sentido de orientar e auxiliar os acadêmicos. O Coordenador (a) pedagógico deverá dispor de recursos tecnológicos (e-mail, redes sociais, telefone e etc.) para realizar o acompanhamento e as orientações, bem como realizar visitas periódicas, aos acadêmicos residentes em outros municípios parceiros do Programa Parceladas, sempre quando houver necessidade.

A coordenação pedagógica (local) do curso tem um papel importantíssimo para o curso, especialmente no momento do estágio e da prática de ensino, ao acompanhar e verificar a coerência entre o que o Projeto do Curso propõe Programa tem proposto como prática pedagógica, eixo metodológico e a prática docente de seus acadêmicos. Seu trabalho pode e deve levar ao questionamento frequente sobre a relação que se vai estabelecendo entre ensino, pesquisa e extensão no cotidiano escolar. Ela tem assim o papel de cultivar, incentivar a relação constante escola/comunidade, ensino/pesquisa, discurso/prática pedagógica, sua função é de elo entre esses elementos. A coordenação é um agente participante de todas essas ações.

Através de reuniões nos diversos espaços onde atuam os alunos sobretudo nos espaços educacionais, através de planejamento e avaliação das ações propostas com os acadêmicos, através do acompanhamento do desenvolvimento dessas ações, a Coordenação Pedagógica do curso deverá atuar como elemento-chave do estágio e da prática de ensino. A Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia deverá acompanhar esse processo participando dos encontros Presenciais das Etapas Intermediárias, sobretudo dos Seminários Integradores, momento em que os acadêmicos estarão trazendo para socialização, e conseqüentemente debate e avaliação, as experiências vividas, os resultados da prática docente e da formação acadêmica.



9 MOBILIDADE ACADÊMICA

De acordo com a Resolução N° 071/2011- CONEPE, os acadêmicos do Curso de Filosofia, poderão cursar disciplinas pertinentes aos seus cursos de Graduação em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, bem como participar de atividades vinculadas à Pesquisa e à Extensão, por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano. Da mesma maneira, o Curso de Licenciatura em Filosofia poderá receber alunos de outros cursos da UNEMAT e de outras Instituições de Ensino Superior conveniadas, conforme prevê o programa de mobilidade acadêmica.

Ressalvamos que para gozar dos direitos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), o (a) acadêmico (a) precisa cumprir os pré-requisitos (Resolução N° 071/2011- CONEPE, Art. 5°) e atender aos prazos da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, ligada à Pró - reitora de Graduação e Ensino – PROEG/UNEMAT. A Mobilidade Acadêmica é uma forma de dialogar e vivenciar experiências com outras IES, visando assim, o enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. Lembrando que a Resolução N° 071/2011- CONEPE esclarece a respeito dos procedimentos.

Todas as ações do acadêmico realizadas em programas de mobilidade serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais. Conforme já mencionado anteriormente a mobilidade poderá ocorrer também entre Câmpus e entre cursos da UNEMAT, ou seja, o PMA do curso de Filosofia cumprirá o que estiver normatizado pela UNEMAT.



10 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

As atividades de Prática Curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), ofertados pela Faculdade multidisciplinar do Médio Araguaia/Câmpus Universitário do Médio Araguaia estão de acordo com a Resolução N. 044/2004 – CONEPE, e embasadas no artigo 65 da Lei N. 9.394/96, Pareceres CNE/CP 9/2001, 27/2001, 28/2001, Resoluções CNE/CP 01/2002, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura.

As Atividades Práticas como componente Curricular estão instituídas como componente essencial e serão desenvolvidas desde o início do Curso de Filosofia, tendo como finalidade, de acordo com o Art. 2º da Resolução N. 044/2004, “transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente educacional e da própria educação escolar, envolvendo a articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos dos sistemas de ensino”.

A Prática Curricular desenvolver-se-á através de conteúdos e atividades que envolvam a relação teoria/prática, visando maior articulação entre as disciplinas da matriz curricular do curso e as atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas nas Escolas da Educação Básica.

O desenvolvimento das atividades de Práticas Curriculares permitirá a ampliação e aprimoramento dos conceitos e noções sobre educação trazida pelos acadêmicos em formação, ao mesmo tempo em que os aproximam da realidade sócio educacional, permitindo a compreensão da complexidade da dinâmica escolar através de estudos, pesquisas, atividades de campo entre outras. A aproximação entre as questões teóricas e práticas oportunizadas pelas atividades curriculares, possibilitará aos acadêmicos refletir, experimentar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmicos que possuem. Configura-se como momento de formação inicial, permitindo vivenciar situações concretas de trabalho que possibilitem ao aluno o desenvolvimento do processo permanente de ação-reflexão-ação sobre as questões teóricas, didático-pedagógicas e práticas da educação.

De acordo com o Art. 5º da referida Resolução, a Prática Curricular “pode ser prevista no nterior das áreas ou das disciplinas que constituírem a matriz do curso sem,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



no entanto, causar prejuízo à carga horária mínima dos conteúdos teórico-científicos obrigatórios, enfatizando a dimensão prática do processo formativo”.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Câmpus Universitário do Médio Araguaia – MT/ Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia desenvolverá as Atividades de Prática como Componente Curricular no interior das disciplinas.

O planejamento das Atividades Práticas como Componentes Curriculares serão planejadas pelos professores e aprovadas pelo Colegiado do Curso.



11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Filosofia será concebida como processo de acompanhamento de aquisição de conhecimento, mediando-o por meio de textos da mídia impressa e digital, diagnosticando nas produções dos estudantes as dificuldades dos acadêmicos e redimensionamento da prática pedagógica que incidem prioritariamente sobre os aspectos qualitativos da aprendizagem nos resultados alcançados.

O Programa Parceladas concebe a avaliação da aprendizagem, enquanto um princípio formativo da prática pedagógica construída a partir da “dialogicidade” em meio aos sujeitos históricos e sociais, a qual ocorre através incidência das individualidades proporcionando conhecimentos sobre os fatos, coisas e das relações existentes entre elementos da re/significação do mundo e na construção de si mesmo. Assim, o essencial do artifício avaliativo, passa a ser a relação de todos os sujeitos com a construção do conhecimento no decorrer do curso, subsistindo à concepção de que é a relação entre o professor e o aluno.

O processo de avaliação no Curso de Licenciatura em Filosofia observará a Normatização Acadêmica da UNEMAT/Resolução – Nº 054/2011 – CONEPE e se realizará com base nos seguintes critérios: a) participação e compromisso do acadêmico nas atividades propostas; b) domínio dos fundamentos teórico-práticos dos Componentes Curriculares; c) participação e desempenho nos seminários propostos pelas disciplinas e no seminários de fechamento dos semestres; d) elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso; e) capacidade de articulação dos conteúdos estudados com a realidade.

Ressalta-se que o registro das atividades será viabilizado pelo professor, a cada verificação de aprendizagem, bem como à prova final, será feita por meio de notas variáveis de

0,00 (zero) a 10,00 (dez). Será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética.



O discente que obtiver média semestral inferior a 7,00 (sete), porém não inferior a 5,00 (cinco), será submetido a uma prova de exame final em cada disciplina.

No Curso de Licenciatura em Filosofia, cada professor deverá realizar no mínimo três atividades avaliativas semestrais, as quais devem privilegiar a interpretação e a produção textual, o desenvolvimento da oralidade, bem como os conceitos básicos de cada disciplina e a relação destes com as questões sociais, histórica, econômica cultural.

11.2 Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de auto avaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a auto avaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de auto avaliação na UNEMAT “está calcada na avaliação participativa, democrática e processual”. Busca a “cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados”. (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A auto avaliação do curso está pautada em um auto avaliação institucional.

A auto avaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados através de três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Por essa análise se identifica pontos fortes, pontos fracos, bem como potencialidades, e estabelece estratégias para superação dos problemas.



12 MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA EM TRÊS UNIDADES CURRICULARES

12.1 Matriz Curricular

UNIDADE I – ETAPA DE FUNDAMENTAÇÃO BÁSICA/ NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Elementos de História e Geografia I	60	2	1	-	-	1	-	-
Elementos de História e Geografia II	60	2	1	-	-	1	-	-
Ciências da Natureza e Matemática I	60	2	1	-	-	1	-	-
Ciências da Natureza e Matemática II	60	2	1	-	-	1	-	-
Produção de texto e Leitura I	60	2	1	-	-	1	-	-
Produção de texto e Leitura II	60	2	1	-	-	1	-	-
Metodologia e Orientação de pesquisa I	60	2	1	-	-	1	-	-
Metodologia e Orientação de pesquisa II	60	2	1	-	-	1	-	-
Tecnologia da Informação e Comunicação	60	2	1	1	-	-	-	-
Introdução à Filosofia	60	2	1	-	-	1	-	-
Introdução à Sociologia	60	2	1	-	-	1	-	-
TOTAL	660	22	11	1	-	10		-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



UNIDADE II – ETAPA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA/ NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO								
Introdução à Ciência Política	60	2	1	-	-	1	-	-
Introdução à Antropologia	60	2	1	-	-	1	-	-
Libras – Língua Brasileira de Sinais	60	2	2	-	-	-	-	-
Psicologia da Educação	60	2	1	-	-	1	-	-
História da Educação	60	2	1	-	-	1	-	-
Planejamento, avaliação Institucional e da aprendizagem	45	1	1	-	-	1	-	-
Projeto Político Pedagógico, Organização e Gestão Escolar.	45	1	1	-	-	1	-	-
Legislação e políticas educacionais	60	2	1	-	-	1	-	-
Políticas Públicas (Optativa)	45	1	1	-	-	1	-	-
Teoria dos movimentos sociais (Optativa)	45	1	1	-	-	1	-	-
Estágio Curricular supervisionado I	60	3	-	-	-	1	-	-
Estágio Curricular supervisionado II	90	2	1	-	1	2	-	-
Estágio Curricular supervisionado III	90	1	1	-	2	2	-	-
Estágio Curricular supervisionado IV	90	1	1	-	2	2	-	-
Estágio Curricular supervisionado V	90	-	2	-	2	2	-	-
Filosofia Antiga I	60	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Antiga II	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Antiga I
Filosofia Medieval I	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Antiga II
Filosofia Medieval II	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia II
Filosofia Moderna I	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Medieval II



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Filosofia Moderna II	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Moderna I
Filosofia Contemporânea I	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Moderna II
Filosofia Contemporânea II	60	2	1	-	-	1	-	Filosofia Contemporânea I
Epistemologia	60	2	1	-	-	1	-	-
Estética	45	1	1	-	-	1	-	-
Ética	60	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Política	60	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia da Ciência	60	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia, Linguagem e Literatura I	45	2	1	-	-	-	-	-
Filosofia, Linguagem e Literatura II	45	2	1	-	-	-	-	-
Filosofia da Arte	45	1	1	-	-	1	-	-
Metodologia do Ensino da Filosofia I	45	2	1	-	-	-	-	-
Metodologia do Ensino da Filosofia II	45	2	1	-	-	-	-	-
Metafísica	45	1	1	-	-	1	-	-
TCC I	60	1	1	-	-	2	-	-
TCC II	60	1	1	-	-	2	-	-
Filosofia da Educação	60	3	-	-	-	1	-	-
Total	1.848	71	37			8		



UNIDADE CURRICULAR III – ATIVIDADES COMPLEMENTARES E NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADOR							
Disciplina	C.H.	Crédito					Pré-requisito
		T	P	L	C	D	
Atividades complementares	200	-	-	-	-	-	-
Seminário Integrador I	30	1	-	-	-	-	1
Seminário Integrador II	30	1	-	-	-	-	1
Seminário Integrador III	30	1	-	-	-	-	1
Seminário Integrador IV	30	1	-	-	-	-	1
Seminário de Pesquisa: Encontro de Jovens pesquisadores	30	1	-	-	-	-	1
Total	350	5	-	-	-	-	5

12.2 Distribuição da carga horária do curso de Licenciatura em Filosofia – UNEMAT – Campus Universitário do Médio Araguaia por unidades curriculares

	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1	Unidade Curricular I – Eixo de Formação Fundamental Básica	660 horas
2	Unidade Curricular II – Eixo de Formação Específica	2.430
3	Unidade Curricular IV – Atividades Livres	350
4	Total da Carga Horária do Curso	3.230



12.3 Distribuição da Carga Horária da Licenciatura em Ciências Sociais – UNEMAT – Campus Universitário do Médio Araguaia por Unidades Curriculares

Etapas

Primeira Fase/Etapa/Período/Semestre								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Elementos de História e Geografia I	60	2	1	-	-	1	-	-
Produção de Texto e Leitura I	60	2	1	-	-	1	-	-
Metodologia e Orientação de Pesquisa I	60	2	1	-	-	1	-	-
Introdução a Filosofia	60h	2	1	-	-	1	-	-
Tecnologia da Informação e Comunicação	60h	2	1	1	-	-	-	-
Total	300 h	0	5	1	-	4	-	-

Segunda Fase/Etapa/Período/Semestre								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Ciência da Natureza e Matemática I	60h	2	1	-	-	1	-	-
Introdução à Sociologia	60h	2	1	-	-	1	-	-
Produção de Texto e Leitura II	60h	2	1	-	-	1	-	-
Elementos de História e Geografia II	60h	2	1	-	-	1	-	-
Total	240 h	08	4	-	-	4	-	-



Terceira Fase/Etapa/Período/Semestre								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Filosofia da Educação	60h	2	1	-	-	1	-	-
Ciência da Natureza e Matemática II	60h	2	1	-	-	1	-	-
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60h	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Antiga I	60h	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Contemporânea I	60h	2	1	-	-	1	-	-
Total	300 h	0	5	-	-	5	-	-

Quarta Fase/ Etapa/Período/Semestre (janeiro)								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
História da Educação	60h	2	1	-	-	1	-	-
Legislação e Políticas Educacionais	60h	1	2	-	-	1	-	-
Metodologia e orientação de Pesquisa II	60h	1	2	-	-	1	-	-
Introduçãoa Antropologia	60h	2	1	-	-	1	-	-
Psicologia da Educação	60h	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Medieval I	60h	2	1	-	-	1	-	FilosofiaAntiga I
Estágio Supervisionado I	60h	1	1	-	-	2	-	-
Seminário Integrador I	30h	-	1	-	-	-	1	-
Total	450 h	1	10	-	-	8	1	-



Quinta Fase Etapa/Período/Semestre (junho)								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Filosofia Medieval II	60h	2	1	-	-	1	-	-
Filosofia Antiga II	60h	2	1	-	-	1	-	-
Didática e Currículo da Filosofia	45h	1	1	-	-	1	-	-
Estágio Supervisionado II	90h	1	2	-	1	2	-	-
Filosofia Moderna I	60h	2	1	-	-	1	-	Filosofia Medieval I
Seminário Integrador II	30 h	-	1	-	-	-	1	-
Filosofia, Linguagem, Literatura Filosofia I	45	1	1	-	-	1	-	-
Epistemologia	60h	2	1	-	-	1	-	-
Total	450 h	1	9	-	1	8	1	-

Sexta Fase Etapa/Período/Semestre/Filosofia (janeiro)								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Teoria dos Movimentos Sociais (Optativa 2)	45 h	2	-	-	-	1	-	-
Filosofia Contemporânea II	60h	2	1	-	-	1	-	Filosofia Moderna I
Filosofia Política	60h	2	1	-	-	1	-	-
Metodologia do Ensino da Filosofia I	45 h	1	1	-	-	1	-	-
Estágio Supervisionado Curricular III	90h	1	1	-	2	2	-	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Estética	45h	1	1	-	-	1	-	-
Filosofia Moderna II	60h	2	1	-	-	1	-	-
TCC I	60 h	1	1	-	1	1	-	-
Seminário Integrador III	30 h	-	1	-	-	-	1	-
Total	495h	2	8	-	3	9	1	-

Sétima Fase/Etapa/Período/Semestre/Filosofia (junho)									
Disciplina	C.H.			Crédito					Pré-requisito
		P	L	C	D	E			
Projeto Político Pedagógico, Organização e Gestão Escolar	45h	1	1	-	-	-	-	-	
Políticas Públicas (Optativa 1)	45h	1	1	-	-	1	-	-	
Ética	60h	2	1	-	-	1	-	-	
Introdução à Ciência Política	60h	2	1	-	-	1	-	-	
Metafísica	45 h	1	1	-	-	1	-	-	
Estágio Curricular Supervisando IV	90h	-	2	-	2	2	-	-	
Seminário Integrador IV	30 h	-	1	-	-	-	1	-	
Filosofia, Linguagem e Literatura II	45 h	1	1	-	-	1	-	-	
Total	420 h	8	9	-	2	8	1	-	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Oitava Fase/Etapa/Período/Semestre/Filosofia (janeiro)								
Disciplina	C.H.	Crédito						Pré-requisito
		T	P	L	C	D	E	
Filosofia da Ciência	60h	2	1	-	-	1	-	-
Planejamento e Avaliação Intitucional	45h	1	1	-	-	1	-	-
Filosofia da Arte	45h	1	1	-	-	1	-	-
Estágio Curricular Supervisionado V (regência)	90h	-	2	-	2	2	-	-
Metodologia do Ensino da Filosofia II	45h	1	1	-	-	1	-	-
TCC II	60h	1	2	-	-	1	-	-
Seminário de Pesquisa: encontro de jovens pesquisadores	30h	-	1	-	-	-	1	-
Total	375h	6	9	-	2	7	1	-

12.4. Alterações propostas em relação ao PPC 2016

Disciplina do PPC 2016	Alteração
Formação Econômica, Política e Social do Mundo Contemporâneo	Disciplina excluída
Introdução à Antropologia	Distribuição de créditos
Libras – Língua Brasileira de Sinais	Correção -distribuição de créditos
Diversidade e as Relações Étnicas Raciais	Disciplina excluída
Estágio Curricular Supervisionado I	Alteração na ementa e bibliografia
Estágio Curricular Supervisionado II	Alteração na ementa e bibliografia
Estágio Supervisionado III	Distribuição dos créditos
Estágio Supervisionado IV	Distribuição dos créditos e aumento da carga horária
Estágio Supervisionado V	Disciplina excluída
Estética	Alteração da carga horária
Filosofia da Linguagem	Alteração da nomenclatura, ementas e bibliografia.
Metodologia do Ensino da Filosofia I	Alteração da carga horária, ementas e bibliografia
Metodologia do Ensino de Filosofia II	Alteração da carga horária, ementas e bibliografia
Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem	Alteração de carga horária e distribuição de créditos.
Projeto Político Pedagógico, Organização e Gestão Escolar	Alteração de carga horária
Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos	Disciplina excluída
Políticas Públicas	Alteração de carga horária
Teoria dos movimentos sociais	Alteração da carga horária, ementa e bibliografia
Filosofia da Religião	Disciplina excluída
Didática e Currículo da Filosofia	Alteração da carga horária e ementa e bibliografia
Filosofia da Contemporânea	Alteração da nomenclatura
TCC I	Carga horária
TCC II	Carga horária
Teoria dos Movimentos Sociais	Excluída

12.5. Disciplinas a serem incluídas na proposta de adequação e reestruturação do Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Sociais (sociologia, antropologia e ciência política)

Disciplinas	C/H	CRÉDITOS					
		T	P	L	C	E	D
Antropologia Contemporânea	60	2	1	0	0	0	1
Antropologia I	60	2	1	0	0	0	1
Antropologia II	60	2	1	0	0	0	1
Antropologia III	60	2	1	0	0	0	1
Antropologia Indígena	60	2	1	0	0	0	1
Antropologia urbana	60	2	1	0	0	0	1
Direitos Humanos e Movimentos sociais	60	2	1	0	0	0	1
Epistemologia das Ciências Sociais	60	1	1	0	0	1	1
Estágio Bacharelado I	60	2	0	0	1	0	1
Estágio Bacharelado II	60	2	0	0	1	0	1
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	60	1	2	0	0	0	1
Seminário II – Educação Inclusiva	30	1	1	0	0	0	0
Seminário III – Produção e uso de tecnologias na educação e metodologias ativas	30	1	1	0	0	0	0
Seminário IV – Meio ambiente e sociedade	30	1	1	0	0	0	0
Sociologia do Desenvolvimento	60	2	1	0	0	0	1
TCC I	30	1	0	0	0	0	1
TCC II	30	1	0	0	0	0	1
Teoria Política contemporânea	60	3	0	0	0	0	1
Teoria Política I	60	2	1	0	0	0	1
Teoria Política II	60	2	1	0	0	0	1
Teoria Política III	60	2	1	0	0	0	1



13. Ementário

Disciplina: Elementos de História e Geografia I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Elementos que compõem as abordagens históricas e geográficas e as implicações demográficas na relação com o espaço/tempo da vida no campo. Dimensões temporais existentes nos quatro tempos intimamente interligados: tempo presente, vivido, histórico e de orientação futura. A constituição da ocupação espacial e suas implicações no modo de ser estar e se relacionar socialmente.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. C. de. A Questão do Território. In: **A questão do território no Brasil**. São Paulo-Recife: Hucitec/IPESP, 1995.

BARROZO, João Carlos. **Incertezas no Araguaia: a enxada enfrenta o trator**. In: JOANONI NETO, Vitale. **Política, ambiente e diversidade**: VI Seminário do ICHS/UFMT. Cuiabá, EdUFMT, 2007.

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. **Mundo do Trabalho Mato Grosso: cidades, vilas e outras áreas entre o urbano e o rural**. In: HARRES, Marluza Marques; JOANONI NETO, Vitale (Orgs). **História terra e trabalho em Mato Grosso: ensaios teóricos e resultados de pesquisa**. São Leopoldo: Oikos; Unisinos; Cuiabá: EdUFMT, 2009.

OLIVEIRA, A. V. **Paraíso e Inferno na Amazônia Legal**. IN: Revista, de Migrantes Travessia. S.l., nº. 03/abril. S.n: 1989.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, M. **A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. **O território e Cultura**. In: Revista. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

PRETI, O. **A Fronteira agrícola no Estado brasileiro: um processo de expansão, acumulação e luta**. Cadernos do NERU. Nº. 01/março. p. 73-92. Cuiabá: EdUFMT, 1993.



Disciplina: Produção de Texto e Leitura I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Texto verbal e não verbal: concepções de tipologia e gênero textual. Resumo, resenha, memorial e artigo acadêmico. Atividades de compreensão e produção textual, com a abordagem gramatical.

Bibliografia Básica:

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

ARAÚJO, Antônia Dilamar. **Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas.** In: LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). **Questões de Linguística Aplicada: miscelânea.** Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de gêneros e Compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha.** 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual.** Petrópolis: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



Disciplina: Metodologia e Orientação de Pesquisa I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico do professor. A escola como espaço de investigação filosófica. Questões presentes no cotidiano escolar. A identidade, a formação e a prática pedagógica do professor de Filosofia. Etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1994.

LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVERIRA, Maria Izete de. **Guia Prático: Projeto de Pesquisa e trabalho Monográfico**. 6°. ed. Revisada e Ampliada. Maria Izete de oliveira, Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2012.

Bibliografia Complementar:

SAES, Décio A. M. e ALVES, Maria Leila. **A complexidade do real: a diversidade dos conflitos sociais na escola pública**. Trabalho apresentado no IV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. Rio de Janeiro, maio, 2004.

MOREIRA, Antônio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo Cortez, 1994.

MOLINA, M. C. “**A Constitucionalidade e a Justiciabilidade do Direito a Educação dos povos do Campo**”, IN: Campo, Política Pública. Coleção por uma educação do Campo. Brasília. NEAD 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Coord.). **Repensando a didática**. Capinas/SP: Papyrus, 1991.



Disciplina: Introdução a Filosofia

Carga Horária: 60horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A reflexão filosófica contemporânea sobre o ideal democrático, a cidadania e os direitos humanos. A Filosofia como um movimento de apropriações e res/significações, nas diferentes da área de conhecimento. A filosofia do século XX e as transformações nos diversos campos do conhecimento, apresentando significativas rupturas com a forma clássica do pensamento.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção. Crítica social do julgamento.** Trad. Daniela Kern; Guilherme J. E. Teixeira. São Paulo: Edusp, Porto Alegre, RS; Zouk, 2008.

_____. **A Economia das trocas simbólicas.** Trad. Sérgio Miceli, Sílvia de ALMEIDA PRADO, Sonia Miceli e Wilson Campos Vieira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

_____. **O sociólogo e o historiador /Pierre Bourdieu, Roger Chartier.** Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

DELEUZE, Gilles. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, Gilles. **Conversações.** Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

ELIAS, Nobert. **A Condição Humana.** Trad. Manuel Loureiro. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.

LATOUR, Bruno. **Jamais Fomos Modernos.** Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **A Gaia Ciência.** Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.1.0.0.0

Ementa: Tecnologia e suas diferentes noções. O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação. Políticas Públicas para Informática Educativa. As novas tecnologias de informação e comunicação: recursos audiovisuais e telemáticos (sons, imagens, fotografias, cinema; televisão interativa). Classificação/Use de softwares educacionais. A Internet como tecnologia para construção de conhecimentos. Conhecimento e Redes sociais na Internet. Escrita colaborativa. Uso educacional de softwares do pacote Office (Windows- Office/Linux-LibreOffice). Uso de dispositivos móveis na educação. Produção de vídeos.

Bibliografia Básica:

MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação**. RJ, Ed. DP&A, 2000.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: Moran e outros. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**, 2a ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. **Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais, E-papers**. Serviços Editoriais Ltda, Rio de Janeiro. 2006.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da Informação e Educação**. Andross Editora, 2006.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, EDUFAL, 2006.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**, Edições Loyola, São Paulo-SP, 2006.



2º SEMESTRE

Disciplina: Ciências da Natureza e Matemática I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Concepções e princípios éticos e filosóficos da relação sociedade e natureza. Modernização, ciência e desenvolvimento. Ecologia e Economia Política. Estudo da estatística elementar e introdução à probabilidade. Gráficos e tabelas. Medidas de posição e de dispersão. Probabilidade. Distribuição de probabilidades.

Bibliografia Básica:

ALTVATER, E. **O preço da riqueza**. São Paulo: EdUNESP, 1995.

ARENT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECK, U. **O que é Globalização?** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 2ª ed. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 1998.

Bibliografia Complementar:

MURRAY, R. Spingel. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. Coleção Schaum, 1999.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A., 1999.

DOWNING, Douglas, CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.

FONSECA, Jairo Simom da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1981.

PEREIRA, Wilson; TANAKA, Osvaldo K. **Estatística – conceitos básicos**. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1990.



Disciplina: Introdução a Sociologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: As grandes transformações do século XX ao XXI: a crise do capitalismo, os fascismos, as grandes guerras mundiais, a guerra fria, as novas independências, a sociedade de consumo, os movimentos culturais e sociais, a crise do socialismo e o fim da URSS, a reestruturação do capitalismo e a hegemonia mundial.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DURKHEIM, E. Da. **Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.1-109.

HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1996.

HOBSBAWN, E. **Os trabalhadores pobres**. In: HOBSBAWN, E **A Era dos Extremos**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1995.

WEBER, M. **Economia e Sociedade**, Brasília: Ed. da UNB, 2000.

Bibliografia Complementar:

KEYNES, J. M. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro**. Lisboa: Ed. Relógio D'Água, 2010.

MARX, K. **O capital: Crítica da Economia Política**. São Paulo: Autêntica Ed., 2010.

RICARDO, D. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Uma Investigação Sobre Lucros, Capital, Crédito, Juro e o Ciclo Econômico**. São Paulo: Nova Cultural 1997.



Disciplina: Produção de Texto e Leitura II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos. Processos de leitura. Estratégias de produção textual com ênfase para o artigo científico.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 10 a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação.** 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Antônia Dilamar. **Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas.** In. LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). **Questões de Linguística Aplicada: miscelânea.** Fortaleza: Ed. da Uece, 2005.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FIGUEIREDO, I. de L. **Fiando as tramas do texto.** João Pessoa: Editora Universitária, 2004.

ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos.** 12. Ed. Pontes Campinas, SP: 2015.



Disciplina: Elementos de História e Geografia II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Conceitos de espaço geográfico e território. Os agentes sociais relevantes, suas práticas espaciais/territoriais e as escalas espaciais. As relações e as resistências das culturas e das formações sociais locais frente aos imperativos da evolução do capitalismo da Amazônia Legal, enquanto efeito do processo de globalização. O território como produto e condição da dinâmica sócio econômica.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECK, U. **O que é Globalização?** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 2ª ed. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 1998.

Bibliografia Complementar:

MURRAY, R. Spingel. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. Coleção Schaum, 1999.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A., 1999.

DOWNING, Douglas, CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.

FONSECA, Jairo Simom da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1981.



3º SEMESTRE

Disciplina: Filosofia da educação

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A importância da compreensão da natureza específica do pensar filosófico, a partir do estudo através dos clássicos- das correntes subjetivistas e objetivistas do conhecimento, para a análise da práxis educativa. Esta disciplina aponta, portanto, para o campo epistemológico da Filosofia e suas implicações para a compreensão da Cultura e da Educação, enquanto dimensões indissociáveis da Filosofia.

Bibliografia Básica:

ADORNO, TH. E. **Educação e Emancipação**. In: Adorno, Th. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BRANDAO, C.R. (org.). **A questão política da educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

CHAUI, M. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, L. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Lisboa: Presença, 1974.

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

BADIOU. **Manifesto pela filosofia**. Rio de Janeiro: A outra, 1991.

BADIOU, A. **Para uma nova teoria do sujeito: conferencias brasileira**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

BUZZI, A. **Introdução ao Pensar**. Petrópolis: Vozes, 1992.



Disciplina: Ciências da Natureza e Matemática II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas, algumas distribuições de probabilidades. Noções de amostragem. Distribuições e amostrais. Estimação. Ecologia e Economia política. Meio ambiente, Sustentabilidade e Globalização. Meio Ambiente, condições de vida e sociedade de risco. A Sustentabilidade socioambiental e as ciências sociais.

Bibliografia Básica:

BUSSA, W. O. MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5ª edição Saraiva 2002.

GUIMARÃES, R.C., CARABRAL, J.A.S. **Estatística**. Lisboa: McGraw Hill, 1997.

LEVINE, D.M., Berenson, M.L., Stephan, d. **Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft e Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Bibliografia Complementar:

GOLDENBERG, M. **Ecologia, Ciência e Política**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992.
NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECK, U. **O que é Globalização?** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.
TRIOLOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.



Disciplina: LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Fundamentos Metodológicos da linguagem brasileira de Sinais (Libras). Aspectos teóricos e metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo nas escolas de Educação Básica, bilinguismo como projeto educacional para surdos. Os principais paradigmas da Educação de surdos e seus desafios junto às famílias e comunidade escolar.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, Paula. **Segredos e silêncios na educação de surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização – surdez**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CORDE. **Declaração de Salamanca e linhas de ação**. Brasília: Independência, 1994.

FARIAS Carla Valéria e Souza. **Atos de Fala: O pedido em língua brasileira de sinais**. Dissertação de Mestrado em Linguística. Rio de Janeiro. UFRJ, 1995.

Bibliografia Complementar:

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista/programa nacional de apoio à educação de surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas 1996.

SKLIAR, C. (org.). **Um olhar sobre as diferenças: atualidades da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

KARNOPP, Lodenir Becker. **Aquisição do parâmetro. Configuração de mão na língua brasileira dos sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos**. Dissertação de Mestrado em Letras. PUCRS. Porto Alegre, 1994.



Disciplina: Filosofia Antiga I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Estudo de temas relacionados a autores desde os filósofos pré-socráticos até os filósofos do helenismo Greco-romano. Análise das formulações do pensamento filosófico grego antigo, visando com isso prioritariamente a abordagem de suas concepções de maior elaboração nas filosofias de Platão e de Aristóteles.

Bibliografia Básica:

CORNFORD, F. **Principium sapientiae**; trad. Maria M. R. dos Santos. Lisboa: Caloute Gulbenkian, 1989.

COLLI, Giorgio. **O nascimento da filosofia**. Tradução brasileira de Frederico Carotti. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

EPICURO, LUCRÉCIO, SÊNECA, CÍCERO. In col. **Os Pensadores**. São Paulo: abril, 1973.

LAÊTIOS, D. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: UnB, 1987.

Bibliografia Complementar:

ANGIONI, L. **Introdução à teoria da predicação em Aristóteles**. Campinas: Unicamp, 2006.

ARISTÓTELES. **Da alma**. Trad., introd. e notas: Maria Cecília Gomes dos Reis. Rio de Janeiro, 2005.

CASSIN, B. **Aristóteles e o logos**. Trad. Luiz P. Rouanet. São Paulo: Loyola, 1998.

HEIDEGGER, M. **Introdução à metafísica**. Trad. Emmanuel C. Leão. Brasília/Rio de Janeiro: UnB/Tempo brasileiro, 1979.



Disciplina: Filosofia Contemporânea I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Introdução à filosofia contemporânea. Nietzsche e a crítica da modernidade. Fenomenologia husserliana e sua apropriação por Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty. Existencialismo: Heidegger e a analítica do Dasein; Sartre e a ontologia do ser livre; Merleau-Ponty e a fenomenologia da percepção. Perspectivas filosóficas.

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. (vols. I e II) Tradução Márcia de Sá Cavalcanti. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

HUSSERL. E. **Investigações Lógicas. Sexta Investigação**. Tradução Zeljko Loparic e Andréia M. A. de C. Loparic. Coleção Os Pensadores. São Paulo: abril S.A., 1975.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia da Letras, 2005.

Bibliografia Complementar:

SARTRE, J-P. **O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. Tradução e notas Paulo Perdigo. Petrópolis: ed. Vozes, 1997 (L' Être et le Néant – Essai d'ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943).

CORDON, Juan Manuel Navarro e MARTINEZ, Tomas Calvo. **História da filosofia – Filosofia contemporânea**: Lisboa: Edições 70, 1994, Vol. 3.

GILES, Thomas Ranson. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: EPU, 1989.

HEIDEGGER, M. **Meu caminho para a fenomenologia. Conferências e escritos filosóficos**. IN: Coleção Os Pensadores. Tradução Ernildo Stein. São Paulo: abril S.A., 1973.



4º SEMESTRE

Disciplina: História da Educação

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Apresenta retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil, que visa interpretar a sua função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país. A presença da escola na sociedade brasileira.

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação e a Pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2006.
- BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paulo. **Educação e Cidadania**. Cortez, 1987.
- GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. 8. Ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

Bibliografia Complementar:

- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.
- HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da Educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Thompson, 2003.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. et all (org), **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 1987.



Disciplina: Legislação e Políticas Educacionais

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 1.2.0.0.1.0

Ementa: A política educacional brasileira. Organização e funcionamento do ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Legislação e normas do funcionamento da Educação. Reformas de ensino. O estudo da LDB questões básicas: democratização de saber, autonomia da escola, qualidade do ensino. Perspectiva da política educacional brasileira para a educação básica. Ações e propostas atuais para as escolas.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Presidência da República, Ministério da Educação Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. **Plano Nacional de Educação**, 2014.

COSTA, V. et al. **Descentralização da Educação: novas formas de Coordenação e Financiamento**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

_____. **Educação no governo Lula da Silva: reformas sem projetos**. Revista ADUSP, maio 2005.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Lei 9.394/96**.
BRAVERMAN, H. **Trabalho e Capital Monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

COSTA, V. et al. **Descentralização da Educação: novas formas de Coordenação e Financiamento**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

MATO GROSSO. **Orientações Curriculares para a Educação Básica**/ Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso: Cuiabá: SEDUC-MT, 2010.

LIBÂNEO, J. C. PIMENTA, S. G. **Formação dos Profissionais da Educação**. Campinas. 1999.



Disciplina: Metodologia e Orientação de Pesquisa II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A Epistemologia do conhecimento sob a perspectiva da Filosofia. Envolvimento e distanciamento do pesquisador e as condições de objetividade do conhecimento filosófico. Condicionantes sociais e biográficos Articulação entre formulação/reflexão de um problema de pesquisa, manuseio dos métodos e escolhas de técnicas de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa, tomando como referência o método e o objeto de estudo da Filosofia.

Bibliografia Básica:

BRITO Emidio; CHANG, Luiz. Filosofia e método. São Paulo: Loyola, 2002.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MONDOLFO, Rodolfo. Problemas e métodos de investigação na história da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1969.

OLIVERIRA, Maria Izete de. **Guia Prático: Projeto de Pesquisa e trabalho Monográfico.** 6°. ed. Revisada e Ampliada. Maria Izete de oliveira, Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2012.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica das ciências sociais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Rio de Janeiro: Ed. da UnB, 1978.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre; BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia.** Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.

DURKHEIM, Émile. **O suicídio: estudo de sociologia.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais.** Campinas, SP – Cortez, 2001.

GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.



Disciplina: Introdução a Antropologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A disciplina tem como objetivo introduzir os estudantes de Filosofia ao debate epistemológico específico da Antropologia, através do conhecimento e a reflexão crítica sobre suas categorias analíticas básicas, sobretudo a noção sobre cultura, etnocentrismo e relativismo. Serão contempladas as principais correntes teórico-metodológicas, de maneira instrumental ao aluno para a compreensão das situações de diversidade sociocultural das sociedades ao longo do tempo e em diferentes espaços.

Bibliografia Básica:

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Editora Vozes, 1981.

LARAIA, Roque, 1986. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Introdução: Tema, Método e Objetivo dessa Pesquisa**. In: **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural. (Coleção Os Pensadores), 1977.

MAUSS, Marcel. **Filosofia e Antropologia**. Cosac & Naify, 1950.

Bibliografia Complementar:

TODOROV, Tzvetan. **Nós e os Outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana – 1**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. São Paulo, Brasiliense 1986.

LEVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. Campinas: Papyrus, 2007.

KUPER, Adam. **Cultura: a Visão dos Antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.

MERCIER, Paul. **História da Antropologia**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.



Disciplina: Psicologia da Educação

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Estudo dos processos psicológicos do desenvolvimento humano e da aprendizagem na adolescência e na fase adulta, relacionando-os com as diversas concepções de homem e de mundo, identificando a influência das diferentes teorias psicológicas na educação, numa perspectiva histórica. Relação entre situações concretas do cotidiano do adolescente e do adulto com as concepções teóricas de aprendizagem estudadas, considerando os fundamentos psicológicos do desenvolvimento nos aspectos biológico, cognitivo, afetivo e social na adolescência e na fase adulta através das principais teorias da Psicologia do Desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. Porto Alegre: Editora Arte Médicas, 1981.

BECKER, Fernando. **Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos**. Educação e Realidade. Porto Alegre, 19 (1): 89-96, jan. /jun. 1993.

BEE, Helen. **A Criança em Desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1988.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1981.

BECKER, Fernando. **Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos**. Educação e Realidade. Porto Alegre, 1993.

BEE, Helen. **A Criança em Desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1988.



Disciplina: Filosofia Medieval I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: O contexto histórico da Idade Média: características; o Cristianismo e a Filosofia; A Patrística; o pensamento agostiniano; a Escolástica, o renascimento carolíngio, a escolástica árabe e judaica; Anselmo de Aosta e a filosofia do século XI, Abelardo; Tomás de Aquino e a filosofia no século XIII; a filosofia no século XIV. Aspectos históricos e Filosóficos do Renascimento na Itália e em outras nações europeias. A Filosofia renascentista em suas origens.

Bibliografia Básica:

- AGOSTINHO, S. **A Cidade de Deus**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- SAVIAN FILHO, J. **Fé e razão: uma questão atual?** São Paulo: Loyola, 2005.
- GILSON, E. **A filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ERASMO. **Elogio da loucura**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2003.
- BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia.das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BIGNOTTO, Newton. **Republicanismo e realismo – Um perfil de Francesco Guicciardini**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- _____. **Maquiavel republicano**. São Paulo: Loyola, 1991.
- HUIZINGA, Johan. **O outono da Idade Média**. Trad. Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosacnaify, 2010.



Disciplina: Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 1.1.0.0.2.0

Ementa: Contexto histórico e pedagógico da Filosofia na educação básica. A relação entre a teoria e a prática do ensino da Filosofia nos espaços formais e não formais evidenciando as principais concepções pedagógicas. A prática educativa como uma ação de ensino e pesquisa. Orientações da prática de estágio conforme as diretrizes nacionais de formação de professores (Filosofia) e resoluções internas da UNEMAT.

Bibliografia Básica:

Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias: FILOSOFIA. Brasília: Ministério da Educação, s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>.

MOREIRA, Antônio Flavio, SILVA Tomaz Tadeu da. (orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade.** 4.edção. São Paulo, Cortez, 2000.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000.

Bibliografia Complementar:

CURY, Carlos Alberto Jamil. **Estágio Supervisionado na formação docente.** In LISITA.

Verbena, SOUSA, Luciana Freire (orgs). **Políticas educacionais, práticas escolares e Alternativas de inclusão escolar.** Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2003.

PAQUAY, Leopold. PERRENOUD. P., ATET.M., CHARLIER.E (orgs). **Formando Professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre. Artmed, 2001.



Disciplina: Seminário Integrador I

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 0.1.0.0.0.1

Ementa: A disciplina Seminário Integrador I estrutura-se a partir dos princípios básicos da interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento acerca das questões pautadas em: Direitos Humanos e éticos raciais; a formação do educador para a diversidade: étnico-racial, linguística, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional; as políticas de educação/ relações étnico-raciais e o ensino de história, literatura e cultura afro-brasileira e africana e indígena. As políticas afirmativas.

Bibliografia

Será selecionada levando em consideração as necessidades de aprendizagem dos acadêmicos do curso de Filosofia, tomando como referência as demandas oriundas das ações dos projetos de pesquisa e extensão, bem como a prática da interdisciplinaridade envolvendo as disciplinas acontecidas durante a etapa intensiva.



5º SEMESTRE

Disciplina: Filosofia Medieval II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: As principais correntes de pensamento histórico e filosófico que acompanham as estruturas institucionais, políticas e culturais que conviviam e se sucediam na Idade Média, privilegiando as regiões referentes à Cristandade latina medieval.

Bibliografia Básica:

BARTHÉLEMY, Dominique. **A Cavalaria**, SP: Ed. da UNICAMP, 2010.

VERGER, Jacques. **Cultura, ensino e sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII**. SP:EDUSC, 2001.

LE GOFF, Jacques. **Para um Novo Conceito de Idade Média: Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente**. Lisboa: Estampa, 1979.

DUBY, Georges. **Idade Média. Idade dos Homens**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar

BERLIOZ, Jacques, org., **Monges e religiosos na Idade Média**. Lisboa: Terramar, 1996.

GILSON, Étienne e BOEHNER, Philoteus. **História da Filosofia Cristã**. Petrópolis:Vozes, 1985.

KNOWLES e OBOLENSKY, **Nova História da Igreja**, Petrópolis: Vozes, 1983.

MAGNOLI, Demétrio, org. **História das Guerras**, SP: Contexto, 2006.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe, **História da Idade Média**. SP: Ed. Da UNESP, 2000.

SOUZA e BARBOSA. **O reino de Deus e o reino dos homens: as relações entre os poderes espirituais e temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort)**, Porto Alegre: EDIPUCRS, Coleção Filosofia -58, 1997.

ZERNER, Monique, org. **Inventar a heresia?**SP: Editora da UNICAMP, 2009.



Disciplina: Filosofia Antiga II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Caracterização do contexto e dos principais problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística, com ênfase no estudo da teoria das ideias de Platão, notadamente, no que se refere à distinção entre aparência e realidade, conhecimento, verdade e opinião, e da metafísica e teoria da ciência aristotélica. As escolas socráticas menores.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Metafísica. Ensaio introdutório, comentários e tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002. 3 v.

EPICURO. Carta sobre a felicidade. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

PLATÃO. A República. Trad. Isis de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os pensadores)

PLATÃO, Mênon. Texto estabelecido e anotado por John Burnet. Trad. Maura Iglésias. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/ São Paulo: Loyola, 2001.

_____. Protágoras. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

SÊNECA. Da tranquilidade da alma. Tradução e notas de Giulio Davide Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988.



Disciplina: Didática e Currículo da Filosofia

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.0.1

Ementa: As diferentes concepções que permeiam a educação escolarizada. O papel da escola em diferentes contextos. O fazer pedagógico na escola na sua dimensão política, técnica e sociocultural. O processo de ensino constituído pelo seu conteúdo programático, pela bibliografia utilizada, métodos, formas organizativas, atividades docentes e discentes e pelas diretrizes norteadoras deste processo. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito da prática de ensino. As articulações entre teoria e prática educativa. Reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Currículo e ensino. Planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8ª ed., São Paulo: Ática, 2009.

HERNANDEZ, Fernando. **Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho**. PÁTIO revista Pedagógica nº 6 AGO/OUT 1998.

LIBANEO, J. C. **Didática**. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2018.

LISITA, V. M. S. (Org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998. 42

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MORAES, Mª Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.



Disciplina: Estágio supervisionado II

Carga Horária: 90 horas

Créditos: 1.2.0.1.2.0

Ementa: Construção de análises e reconhecimento de instituições, projetos de ensino e experiências de desenvolvimento curricular em diferentes espaços educativos. Análise de experiências docentes, em escolas públicas e privadas, com respaldo teórico e crítico. Elaboração de: planos de ensino, planos de aulas, sequência didática, instrumentos de avaliação/provas- questões objetivas e dissertativas.

Bibliografia Básica:

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília. MEC, 1997.

FREIRE Paulo. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** 31 ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

MONTEIRO, A.M.F.C. **A Prática de Ensino e a produção de saberes na escola.** In: CANDAU, V. (org.). **Didática. Currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro. DP & A Editora, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA Maria Socorro Lucena (org.). **Estágio e Docência, São Paulo,** Cortez Editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

SOUSA, Verbena, FREIRE, Luciana (orgs). **Políticas educacionais praticas escolares e alternativas de inclusao escolar.** Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2003.

PAQUAY, Leopold. PERRENOUD. P., ATET.M., CHARLIER.E (orgs). **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre. Artmed, 2001.

PERRENOUD. P. et all. **As dez competências para ensinar no século XXI.** Porto Alegre, Artmed, 2002.

ROMANOWSKI, J. MARTINS. P. L. de Oliveira, JUNQUEIRA. S.R.A., **Conhecimento Local e o conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente.** Vol.1, Curitiba, editor Universitária Champagnat, 2004.



Disciplina: Filosofia Moderna I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 3.0.0.0.1

Ementa: Apresentação das características gerais da Filosofia moderna: desenvolvimento das teses centrais do racionalismo e empirismo. Explicitação da importância de um método para o correto juízo da razão (Descartes). Análise da crítica ao princípio da causalidade no empirismo de Hume.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. **Meditações Metafísicas. In Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1991.

HUME, D. **Tratado da Natureza Humana trad. D. Danowski.** São Paulo: Edunesp, 2001.

MONDOLFO, Rodolfo. **Problemas e métodos de investigação na história da filosofia.** São Paulo: Mestre Jou, 1969.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Ah. **Lições sobre a filosofia prática de Kant.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BICCA, Luiz. **Racionalidade moderna e subjetividade.** São Paulo: Loyola, 1997.

CHATELET, François. **História da filosofia.** Rio de Janeiro: JZA, 1972.

DESCARTES, Rene. **Obra escolhida.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962.



Disciplina: Seminário Integrador II

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 0.1.0.0.1

Ementa: A disciplina Seminário Integrador II faz parte das atividades encaminhadas pela equipe pedagógica, sob a condição de promover a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento a partir de debates referente às questões que envolvem: as especificidades na educação brasileira: a educação para os direitos humanos, educação especial, educação indígena, educação do campo, educação em movimentos sociais, em instituições socioeducativas, a educação popular e educação para direcionada as demandas de migrações.

A Bibliografia será selecionada levando em consideração as necessidades de aprendizagem dos acadêmicos do curso de Filosofia, tomando como referência as demandas oriundas das ações dos projetos de pesquisa e extensão, bem como a prática da interdisciplinaridade envolvendo as disciplinas acontecidas durante a etapa intensiva.



Disciplina: Filosofia, Linguagem e Literatura I

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa: Expressões da Linguagem na Literatura e na Filosofia. Possíveis articulações entre Linguagem, Literatura e Filosofia. Relações do literário na filosofia e do filosófico na literatura. Fronteiras entre Literatura e Filosofia. A produção literária e filosófica entre diversos autores e suas respectivas formas de expressão. Convergências entre literatura e filosofia a partir do contexto histórico e cultural de diferentes períodos.

Bibliografia Básica:

BERNARDO, Gustavo. A dúvida de Flusser. **Filosofia e Literatura**. São Paulo: Globo, 2002.

BORBA, M. Antonieta Jordão de O. **Tópicos de teoria para a investigação do discurso literário**. RJ: 7 Letras, 2004.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Tradução Maria Beatriz M. N. da Silva. São Paulo: Papyrus, 1991.

HABERMAS, Jurgen. **Pensamento pós-metafísico. Estudos Filosóficos**. Tradução Flávio B. Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas. Uma arqueologia das ciências humanas**. Tradução Antônio Ramos Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEARLE, J. R., **Mente, Linguagem e Sociedade: filosofia no mundo real**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000. [128.2 S44].



Disciplina: Epistemologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Noções de Epistemologia. Filosofia e Epistemologia. Ciência e Epistemologia. Evolução do pensamento científico e ciência contemporânea. Epistemologia da Ciência. Demarcação entre Ciência e não Ciência. Contribuições para a Educação Científica. Evolução das Disciplinas de Ciências.

Bibliografia básica:

BACHELARD, G. **A formação do Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento.** Rio de Janeiro, Contraponto. 1996.

DUTRA, L. H. de A. **Introdução a Teoria da Ciência.** 2ed. Florianópolis: UFSC. 2003.

KUHN Tomas S. **À estrutura das revoluções científicas.** 5ª edição, São Paulo: Editora Perspectivas, 2000.

MATURANA, H. R., VARELA, F. J. **A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana.** São Paulo: Palas Athena. 2001.

Bibliografia Complmentar:

BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Poder Simbólico**, p. 7-16 e Introdução a uma Filosofia reflexiva, p. 17-58. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LAKATOS, I. **Falsificação e Metodologia dos Programas de Investigação Científica.** Lisboa, Portugal: edição 70. 1978.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Para uma Filosofia das ausências e uma Filosofia das emergências.** In: **Conhecimento prudente para uma vida decente.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.

WALLERSTEIN, Immanuel. **As estruturas do conhecimento ou quantas formas temos nós de conhecer?** In: **Conhecimento prudente para uma vida decente.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.



6º SEMESTRE

Disciplina: Teoria dos Movimentos Sociais

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 2.0.0.0.1.0

Ementa: Teoria e debate clássico e contemporâneo sobre os Movimentos Sociais, destacando as principais linhas analíticas/interpretativas sobre esse fenômeno. Apresentar os principais debates sociológicos e um breve panorama sobre os movimentos sociais contemporâneos no Brasil através das teorias clássicas sobre Movimentos Sociais Sindicalistas e de massa e o debate atual sobre os Novos Movimentos Sociais e os Movimentos Sociais em Rede.

Bibliografia básica:

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e esperança: Movimentos Sociais na era da Internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

_____. **Dicionário de Ciências Sociais**. Antônio Garcia de Miranda Neto *Et Al*, Rio de Janeiro: FGV, 1987. p. 788-790. (Verbetes: *Movimentos Sociais; Movimentos Sociais Urbanos; Movimentos Sociais Rurais*).

_____. DAGNINO, Evelina. **“Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania”**, Os anos 90: Política e Sociedade no Brasil, 1994

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. C. de. **A Questão do Território**. In: **A questão do território no Brasil**. p. 19-28. São Paulo-Recife: Hucitec/IPESP, 1995.

_____. BARROZO, Joao Carlos. **Incertezas no Araguaia: a enxada enfrenta o trator**. In: Joanoni Neto, Vitale. **Política, ambiente e diversidade**: (VI Seminário do ICHS Cuiaba: EdUFMT, 2007.

_____. GUIMARAES NETO, Regina Beatriz. **Mundo do Trabalho Mato Grosso: cidades, vilas e outras áreas entre o urbano e o rural**. In: Marluza Marques Harres; Vitale Joanoni Neto. **História terra e trabalho em Mato Grosso: ensaios teóricos e resultados de pesquisa**. São Leopoldo: Oikos; Unisinos; Cuiaba: EdUFMT, 2009.



Disciplina: Filosofia Contemporânea II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A contemporaneidade do pensamento como problema: o marco nietzschiano. Análise das principais abordagens e conceitos do pensamento filosófico contemporâneo: Fenomenologia, Existencialismo, Marxismo e Escola de Frankfurt. A superação da metafísica e a filosofia posta em questão.

Bibliografia Básica:

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. Editora Perspectiva, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Graal Editora, 2007.

GADAMER, H. G. **Verdade e Método Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica** - Volumes I e II. Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. **Conferências e escritos filosóficos**. Abril Cultural (col. Os Pensadores), 1979.

Bibliografia Complementar:

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura**. Ideias & Letras, 2008.

MARX, K. **O Capital**, Livro I, Cap. 1, São Paulo. Abril Cultural: 1985 (Coleção "Grandes Economistas").

_____. **Contribuição à Crítica da Economia Política**, São Paulo, Martins Fontes, 1983. NIETZSCHE, F. W. **Crepúsculo dos ídolos**. Companhia das Letras, 2006.



Disciplina: Filosofia Política

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: A filosofia política clássica: Platão e Aristóteles. A filosofia política moderna: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel. A filosofia política contemporânea. Autoridade e poder. Liberdade, direitos e deveres. Formas de representação política. Direito natural e as teorias do contrato social. Poder político, Estado e Cidadania. Indivíduo e sociedade. As relações entre o bem moral e o justo. A formação do estado e de suas relações diferentes regimes de produção.

Bibliografia Básica:

ARENDDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

HOBBS, Thomas. De Cive. **Elementos filosóficos a respeito do cidadão**. Petrópolis: Vozes, 1993.

WOLF, Jonathan. **Introdução à filosofia política**. Lisboa: Gradiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. **A Política**. Bauru. EDIPRO, 1995.

DUSO, Giuseppe. **O poder: história da filosofia política moderna**. Petrópolis: Vozes, 2005.

HOBBS, Thomas. **De Cive: elementos filosóficos a respeito do cidadão**. Tradução: Ingeborg Soler. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



Disciplina: Metodologia do Ensino da Filosofia I

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa: Essa disciplina tem como perspectiva a fomentação de organização de grupos de estudos, troca de experiência e produção de material didático e pedagógico sob os princípios de organização e os modos de funcionamento do Laboratório de Aprendizagem Cooperativa e Tecnologias da Informação e Comunicação. Tendo como as seguintes temáticas: a Filosofia no Ensino Médio; Orientações Curriculares para o Ensino Médio-ciências humanas e suas tecnologias. Mediações pedagógicas - planejamento, técnicas de ensino e aprendizagem na Filosofia. O uso de recursos didáticos e as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Desenvolvimento de atividades relacionadas à vivência de situações práticas relativas ao magistério da Filosofia no Ensino Médio. Especificidades do trabalho pedagógico em sala de aula. Planejamento de ensino e material didático para o ensino da Filosofia. Utilização de recursos didáticos, a seleção de textos e produção de textos didáticos.

Bibliografia Básica:

BERNARD, Charlot. **Os Jovens e o Saber, Perspectivas Mundiais.** RS. Artes Médicas, 2001.

COSSUTA, F. **Didática da Filosofia: Como interpretar textos filosóficos?** Lisboa, Edições ASA.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** Editor Contexto, São Paulo, 2004.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio.** Brasília, MEC/SEMEC, 2002.



Disciplina: Estágio Supervisionado Curricular III

Carga Horária: 90 horas

Créditos: 1.1.0.2.2.0

Ementa: Contextos e realidades social, política e cultural das escolas. Monitoria e regência em salas de aulas. Concepção de ensino-aprendizagem. Disciplina e relações de poder existentes no espaço das escolas. Consideração do contexto sociocultural dos alunos para fazê-lo pedagógico. Elaboração do diagnóstico das escolas selecionadas para o Estágio.

Bibliografia Básica:

BUFFA, E. et al (Org.) **Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?** Sao Paulo: Cortez, 1998.

CALMERS, Alan. **A fabricação da ciência.** São Paulo: Editora UNESP, 1994.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

FARIA, A. L. **A Ideologia do Livro Didático.** São Paulo: Atica 1986.

FELGUEIRAS, M. L. **Pensar a História: repensar o ensino.** Porto: Editora, 1994.

FERRETI, Celso. J., SILVA, Jr, REIS, Joao dos e OLIVEIRA, Maria R. (org.) **Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?** São Paulo: Xama, 1999.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Sao Paulo: Paz e Terra, 1996.



Disciplina: Estética

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa: Abordagem das várias concepções do belo. A relação entre a apreensão do fenômeno estético e da ética na Grécia Antiga. Apreensões do belo na idade Média. O nascimento da Estética na modernidade. Tendências da estética na modernidade e na contemporaneidade. A questão da Arte na modernidade.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Teodor. **Teoria estética**. Lisboa: Edições 70, 1970. ECO,

HEGEL, G.W.F. **Curso de estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

JIMENEZ, Marc. **O que é estética?** São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

CANCLINI, Nestor Garcia. **A socialização da arte**. São Paulo: Cultrix, 1984.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. **Poética**. Imprensa Nacional. Casa da Moeda: s/e, 1998.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979

JAMESON, Frederic. **Marxismo e forma**. São Paulo: Hucitec, 1985.

PAREYSON, Luigi. **Conversaciones de estética**. Madrid: Visor, 1998.

SOURIAU, Etienne. **Chaves da estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.



Disciplina: Filosofia Moderna II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Estabelecimento de relações entre natureza humana e Estado no contratualíssimo moderno (Hobbes, Locke e Rousseau). Investigação sobre os limites do conhecimento em I. Kant. Explicação do princípio fundamental da moralidade: formulações e aplicações (Kant). Apresentação do sistema dialético hegeliano: a lógica, a filosofia da natureza e a filosofia do espírito. Desenvolvimento da crítica hegeliana ao formalismo da moral de Kant.

Bibliografia Básica:

- KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.
- HEGEL, G.W.F. **Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. Tradução de AnuarAiex. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- BACON, Francis. *Novum organum* ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Nova Atlandida, 1973.

Bibliografia Complementar:

- HUME, David. **Investigações acerca do entendimento humano**. São Paulo: abril, 1984. (Col. Os Pensadores)
- SPINOZA. **Ética more geométrica demonstrada**. São Paulo: abril, 1984. (Col. Os Pensadores).
- LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Monadologia**. Tradução, prólogo e notas de Manuel Fuentes Benot. Buenos Aires: Aguilar, 1957.



Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 1.2.0.0.1.0

Ementa: Aspectos técnicos dos trabalhos científicos. Orientação e elaboração dos Projetos de Pesquisa. A Monografia e o artigo como produto da Iniciação a Pesquisa Científica. Apresentação das Normas de Trabalho Técnico Científico e Referências Bibliográficas (ABNT).

Bibliografia Básica:

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 2. Ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MARTINS, Gilberto de Andrade & LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de Monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I. (Org.) **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1994.

PADUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.



Disciplina: Seminário Integrador III

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 0.1.0.0.1

Ementa: O Seminário Integrador III faz parte das atividades pedagógicas orientadas, encaminhadas e supervisionada pela equipe da FAMMA não se refere ao desenvolvimento das atividades na área de Produção e uso de tecnologias na educação e metodologias ativas. Para tanto o seminário tratará da integração entre os acadêmicos de todos os cursos do campus, de modo a promover a interdisciplinaridade por meio troca de experiência.

A Bibliografia será selecionada levando em consideração as necessidades de aprendizagem dos acadêmicos do curso de Filosofia, tomando como referência as demandas oriundas das ações dos projetos de pesquisa e extensão, bem como a prática da interdisciplinaridade envolvendo as disciplinas acontecidas durante a etapa intensiva.



7º SEMESTRE

Disciplina: Projeto Político e Pedagógico, Organização e Gestão Escolar.

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa: A Escola como organização social e educativa. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Projeto Político Pedagógico da Escola: pressupostos e operacionalização. Concepções que fundamentam as Teorias das Organizações e de Administração Escolar, bem como das concepções que fundamentam a organização do trabalho administrativo-pedagógico. Relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Princípios e características da gestão escolar participativa. A participação do professor na organização e gestão do trabalho da escola.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 2 eds. – São Paulo: Cortez, 2005.

BICUDO, M. A. V. e SILVA JÚNIOR, M. A. **Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico**. V.3. São Paulo: ENESP, 1999.

FURLAN, M. e HARGREAVES, A. **A Escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. edição. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 25ª edição. Edições Loyola, São Paulo, 1985.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. **Política e Gestão da Educação**. 3 ed. – Belo Horizonte: autêntica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 22 eds. São Paulo: Libertad Editora, 2012 – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).



Disciplina: Políticas Públicas (optativa I)

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa: As políticas públicas como resultado da ação do Estado. Teoria e metodologia na análise de políticas públicas. Transformações recentes do Estado brasileiro. A relação do Estado e a sociedade no contexto das políticas sociais. Novos paradigmas das políticas sociais e a questão da cidadania. As políticas de combate à pobreza.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Ângela. M.C & TAPIA, Jorge R. B. **Corporativismo e Neocorporativismo: O exame de duas trajetórias.** IN: BIB. Rio de Janeiro, nº 32, 2º semestre de 1991.

ARRETCHE, M. **Políticas Sociais no Brasil: Descentralização em um Estado Federativo.** Revista Brasileira de Ciências Sórias, Vol.14. 1999.

_____. **Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: Problemas de Coordenação e Autonomia.** Revista São Paulo em Perspectiva, Vol. 18, nº 2, abr- jun. pp. 17 a 26. São Paulo, 2004.

MARQUES, E. C.M. **Estado e Redes Sociais: permeabilidades e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro.** Ed. Revan, São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar:

PREZEWORSKY, A. **Estado e Economia no Capitalismo.** Rio de Janeiro, Relume Dumara, 1995.

SANTOS, W. G. **A Trágica Condição da Política Social. In Política Social e combate à Pobreza.** Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar.

SOUZA, C. **Governos Locais e Gestão Políticas Sociais Universais.** Revista Sao Paulo em Perspectiva, Vol. 18, no 2, abr-jun. 2004.

WEBER, M. **Política como Vocação. In: Economia e Sociedade. Brasília, Editora UnB. (2004).**



Disciplina: Ética

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: Os principais filósofos que problematizaram a ética. Os pressupostos filosóficos da reflexão ética e do agir moral, tendo como perspectiva o itinerário histórico, os problemas éticos da atualidade.

Bibliografia básica:

APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.

AQUINO, Tomás de. **Suma Teológica**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

ARENDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Bibliografia complementar:

NIETZSCHE, Friedrich. **Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PEGORARO, Olinto. **Ética e justiça**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1997.

_____. **Crítion**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

RAWLS, John. **O liberalismo político**. São Paulo: Ática, 1997.

_____. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Disciplina: Introdução a Ciência Política

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 2.1.0.0.1.0

Ementa: As relações do poder na perspectiva do campo da Ciência Política com ênfase na compreensão das relações de poder que permeiam a Sociedade Civil e os Estados Contemporâneos: legitimidade, cidadania, democracia, tipos de governo, movimentos sociais, sindicatos e partidos políticos, ideologia.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, N., HATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (Org.). **Dicionário de Política**. Brasília: Ed UNB, 1998.

GIDDENS; BECK; LASH. **Modernização Reflexiva: política, tradição e estética na ordem social global**. São Paulo: UNESP, 1997.

HABERMAS, J. **Direito e democracia: entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

Bibliografia Complementar:

MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. **Ideologia Alemã**. São Paulo, Hucitec: 1996.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Os Pensadores S. Paulo: Abril Cultural, 1979.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: Fundamentos da Filosofia Compreensiva**. Volume 2. São Paulo: Editora UNB, 2004.

OFFE, Clauss. **O capitalismo desorganizado**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O Contrato Social**. In: ROUSSEAU. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).



Disciplina: Meta Física

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 1.1.0.0.1.0

Ementa:

A metafísica platônica, a ontologia clássica aristotélica (substância e atributos), realismo versus nominalismo medieval, as provas medievais da existência de Deus. O ser humano numa perspectiva metafísica. Os grandes sistemas metafísicos da modernidade. A metafísica contemporânea. As críticas à metafísica: Heidegger, Nietzsche, o positivismo lógico, pragmatismo. Análise lógico-semântica das questões metafísicas clássicas: o conceito de existência, o problema da identidade, as categorias ontológicas fundamentais.

Bibliografia Básica:

- ASPERS, Karl. **Filosofia da Existência**. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1969.
- ARISTÓTELES. **A Metafísica**. Madrid: Editora Gredos, 2011.
- BLACKBURN, Simon. **A República de Platão: uma biografia**. Tradução, Roberto Franco Valente; revisão técnica, Danilo Marcondes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- _____. **Fédon**, in **Coleção os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Bibliografia Complementar:

- HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**, tr. Emanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1987.
- AQUINO, Tomás de. **Verdade e conhecimento**. Trad. de Luiz Jean Iauand e Mario Sproviero. – São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva – SP: Perspectiva. 1971.



Disciplina: Estágio Curricular Supervisando IV

Carga Horária: 90 horas

Créditos: 0.1.0.2.1.0

Ementa: Planejamento e execução de aulas. Discussão em torno dos desafios postos ao planejamento das aulas de Filosofia. Articulação entre material didático e os planos de ensino. Observação e análise do planejamento (planos de aulas) de professores de Filosofia e sua execução. Estratégias didáticas e avaliativas nas aulas de Sociologia. Possibilidades metodológicas.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. **Ao professor com o meu carinho.** São Paulo: Verus, 2004.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, v.3, 2006.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 1983.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, E.E.V. **Políticas Públicas para o Ensino Médio e Juventude brasileira. Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **Lições de Aula.** São Paulo: Ática, 1994.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

MOTA, Kelly Cristine Correia da Silva. **O lugar da Sociologia na formação de estudantes do Ensino Médio: as perspectivas de professores.** Revista Brasileira de Educação. UNISINOS. São Leopoldo/RS 2005



PARECER N° 003/2019 – COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

PARTES INTERESSADAS:

Colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia – FAMMA

Pró - Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG

CONEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - UNEMAT.

ASSUNTO: Posicionamento sobre o pedido de alteração na matriz e ementários do Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Filosofia, ofertado pelo Câmpus Universitário do Médio Araguaia via a FAMMA- Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, no Núcleo Pedagógico de Vila Rica.

HISTÓRICO: O pedido de alteração na matriz e no ementário do Curso de Licenciatura em Filosofia, ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia – FAMMA, no Câmpus Universitário de Médio Araguaia/Núcleo Pedagógico de Vila Rica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT, foi criado pela Resolução n° 031/2016 – CONSUNI/UNEMAT, teve o Projeto Pedagógico de Curso – PPC aprovado conforme Resolução n° 034/2016 – CONEPE/UNEMAT. É um assunto recorrente nas reuniões desse colegiado, uma vez que faz parte das pautas e reivindicação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Filosofia, onde os acadêmicos desde o segundo semestre pleiteiam mudanças na matriz curricular, sob alegação de que há uma necessidade de aprofundar os conhecimentos teóricos em relação à compreensão a filosofia, reivindicação esta que não foge aos apontamentos feitos por professores vinculados ao curso, onde sinalizam a necessidade de melhorar o processo de ensino-aprendizagem em relação aos elementos teóricos e a prática interdisciplinar sob as perspectivas de formação de professores na área de Filosofia



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CÂMPUS DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA FILOSOFIA



ANÁLISE: Considerando a relevância da solicitação vinda por parte dos acadêmicos e as análises feitas pelos docentes em relação a outros projetos de cursos de Filosofias, sobre tudo de Universidades Públicas de Referencias na área de Filosofia, analisamos em quanto procedentes tais encaminhamentos.

PARECER: Após análise dos documentos solitários e dos documentos de orientação, consideramos que o pedido de alteração de matriz e ementários atende a Legislação e a orientações da Pró-Reitoria de ensino em relação ao processo de revisão e ajustes dos PPC's dos cursos de Licenciatura no que tange a adequação, a Resolução 02/2015 do CNE- Conselho Nacional de Educação exara parecer FAVORÁVEL, bem como o envio imediatamente do processo para a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- PROEG/UNEMAT, para apreciação e devidos encaminhamentos. É o nosso Parecer.

Vila Rica - MT, 30 de julho de 2019.

Maria do Rosário Soares Lima, Ernestina

Nardinha de Lima Sousa, Joeth Rodrigues de

Manoel, Anderson Bessa Machado Lima, Luiz Antonio B.

Sousa, Cynthia M. Azeiteiro.



PARECER Nº 001/2019 – NDE / NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

PARTES INTERESSADAS:

NDE-Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Filosofia
Câmpus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia – FAMMA
Pró - Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG
CONEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - UNEMAT.

ASSUNTO: Solicitação de alteração na matriz e ementários do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Filosofia, ofertado pelo Câmpus Universitário do Médio Araguaia, através da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia - FAMMA, no Núcleo Pedagógico de Vila Rica.

HISTÓRICO: A solicitação de alteração/adequação na matriz e no ementário do Curso de Licenciatura em Filosofia, ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia – FAMMA, no Câmpus Universitário de Médio Araguaia/Núcleo Pedagógico de Vila Rica da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” – UNEMAT, criado pela Resolução nº 031/2016 – CONSUNI/UNEMAT e teve o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado através da Resolução nº 034/2016 – CONEPE/UNEMAT, faz-se necessária em razão da necessidade de atender aos ditames da



Resolução CNE nº 02, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional da Educação, que determina as novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura.

Além do mais, visando atender a manifestação da comunidade acadêmica discente em aprofundar os conhecimentos teóricos em relação à compreensão a Filosofia, bem como diante das análises apresentadas pela equipe pedagógica frente aos resultados obtidos no decorrer dos quatro semestres já integralizados e os desafios que estão sendo vislumbrados pelo corpo docente do curso, que sinalizam para necessidade de assegurar uma base teórica vinculada as atividades práticas através dos projetos de pesquisa e extensão vinculados ao curso, sobretudo os que estão direcionados a formação de professores.

ANÁLISE: Considerando que a solicitação de alteração da matriz e do ementário do curso de Licenciatura em Filosofia se encontra devidamente instruído e organizado em conformidade com as orientações da equipe pedagógica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, o referido processo apresenta os quesitos necessários para as análises e validação do processo de alteração da matriz e do ementário do PPC, uma vez que a proposta prevê apenas ajustes pontuais, ou seja, não causará impactos no planejamento orçamentário do curso e tão pouco na carga horária geral do curso, pois o mesmo permanecerá com as três mil e duzentos e trintas horas, tal como no PPC já aprovado em 2016.

PARECER: Após análise dos documentos solitários e dos documentos de orientação, consideramos que o pedido de alteração está organizado em conformidade com a Legislação e com os aspectos citados no histórico, exara parecer FAVORÁVEL à solicitação de alteração na matriz e no ementário do PPC de Filosofia, ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Câmpus do Médio Araguaia/Núcleo Pedagógico de Vila Rica, bem como o envio imediatamente do



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CÂMPUS DO MÉDIO ARAGUAIA
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE VILA RICA
CURSO DE LICENCIATURA FILOSOFIA



processo para as demais instâncias competentes para apreciação e devidos encaminhamentos.
É o nosso Parecer.

Luciara (MT), 30 de julho de 2019.

Heitor Marcos Kirsch

Luiz Antônio Barbosa Soares

Maria do Rosário Soares Lima

José Carlos de Lima

Flavio Luis Paula de Almeida

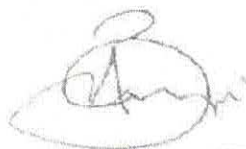
Aumeri Carlos Bampi

DECLARAÇÃO

Eu **Aumeri Carlos Bampi**, professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, inscrito no CPF 55926193168 e RG 7049146256 SSP/RS, matrícula 83260, **membro do Núcleo Docente Estruturante** dos cursos de **Licenciatura em Filosofia e Licenciatura em Sociologia** do Campus Universitário do Médio Araguaia, conforme portaria 1987/2019 - da Reitoria da Universidade, tendo participado das discussões de análise, revisão e adequação dos referidos cursos, **declara que está em concordância com o parecer de aprovação** dos processos dos referidos cursos e seus encaminhamentos.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

30 de julho de 2019.



Prof. Dr. Aumeri Carlos Bampi



Parecer nº 14/2019 – COLEGIADO REGIONAL CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

Assunto: Adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Filosofia.

Histórico:

Trata-se da proposta de adequação do PPC do curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) da Universidade do Estado de Mato Grosso.

O Núcleo Docente Estruturante (NED) do Curso de Licenciatura em Filosofia realizou estudos sobre o PPC do referido curso. Constatou que houve mudanças nas conjunturas nacionais e na perspectiva de atuação do egresso de Filosofia. Estes estudos foram compartilhados com os acadêmicos do curso. Propuseram adequação nos créditos e ementário de disciplinas para atendimento de demandas acadêmicas e da avaliação do corpo docente do curso.

Análise:


Propõe alterações e adequação do Projeto Pedagógico do Curso. A proposta apresentada estão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, em especial a Resolução CNE/CF N° 02/2015 e a Resolução CNE/CES N° 12/2002. Ressaltamos que a carga horária total, vagas ingresso, integralização e modalidade permanecem inalteradas.

Parecer:

Após análise do processo, exaramos **parecer favorável** à adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade multidisciplinar do Médio Araguaia do Campus Universitário do Médio Araguaia.

É O PARECER.

Confresa, 05 de setembro de 2019


Prof. Luiz Antonio Barbosa Soares
Presidente do Colegiado Regional
do Campus do Médio Araguaia



**PARECER Nº 013/2019 - FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CÂMPUS
UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA**

ASSUNTO: Processo de Adequação do Projeto Pedagógico do Licenciatura em Filosofia, ofertado no Câmpus Universitário de Médio Araguaia, por meio da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia (FAMMA), no Câmpus Universitário do Médio Araguaia.

Nº DO PROCESSO: 443946/2019

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do
Médio Araguaia
Curso de Licenciatura em Filosofia

HISTÓRICO: O processo trata da Solicitação de Adequação Curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia, ofertado em Vila Rica, por meio da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia, no Câmpus Universitário do Médio Araguaia. O Curso foi aprovado pela Resolução nº 034/2016 do CONEPE e Resolução nº 031/2016 do CONSUNI.

ANÁLISE: Foi realizado adequação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Filosofia, visando atender às demandas do curso e maximizando o currículo e perfil do egresso. Isso evidencia a atenção constante do curso para atualizações pedagógicas na área, acompanhando a vanguarda da Legislação pertinente para as licenciaturas e, em especial, para o ensino de Filosofia. Ressaltamos que as alterações estão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, em especial a Resolução CNE/CP Nº 02/2015 e a Resolução CNE/CES Nº 12/2002.

PARECER: Diante do exposto, a Diretora da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia emite *Ad Referendum* PARECER FAVORÁVEL à solicitação adequação da projeto pedagógico Licenciatura em Filosofia do Câmpus universitário do Médio Araguaia/ Núcleo Pedagógico de Vila Rica, por meio da



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia, no Câmpus Universitário do Médio Araguaia.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se o Processo à Diretoria de Gestão de Graduação Fora de Sede e Parceladas - PROEG para apreciação e devidos encaminhamentos.

Luciara, 01 de agosto de 2019.

Prof.ª. Dr.ª. Kelli Cristina Ap. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia
Portaria 687/2019



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



OFÍCIO Nº 040/2019

Luciara - MT, 10 de Agosto de 2019.

Prezada Senhora,

A Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia vem através do presente, encaminhar o processo 443946/2019 e parecer 013/2019/FAMMA que trata da adequação do projeto pedagógico Licenciatura em Filosofia, ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, Câmpus do Médio Araguaia, para os devidos encaminhamentos.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Profª. Drª. Kelli Cristina Ap. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário Médio Araguaia
Portaria 687/2019

Professora

Graciela Constantino

DIRETORIA DE GESTÃO DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE E PARCELADAS

PROEG – UNEMAT



Parecer nº 09/2019 – PROEG

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

Assunto: Adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Filosofia.

Histórico:

Trata-se do processo N.º 443946/2019 que versa sobre proposta de adequação do PPC do curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) da Universidade do Estado de Mato Grosso.

O núcleo da proposta visa a adequação dos créditos e ementário das disciplinas para atendimento de demandas acadêmicas e da avaliação do corpo docente do curso, de formar e explicitar as ações extensionistas e de pesquisa, bem como a redução de créditos à distância e incremento de créditos de extensão.

Não obstante, houve, também, a supressão e criação de novas disciplinas voltadas a formação da área fim do filósofo.

Consta nos autos a proposta de adequação do PPC (páginas 0 a 64); Parecer N.º 003/2019; Parecer N.º 001/2019 do Núcleo Docente Estruturante; Parecer N.º 010/2019 – da Faculdade e Parecer N.º. 14 – Colegiado Regional, todos favoráveis a adequação.

Análise:

De modo explícito, a síntese das alterações estão elencadas junto às páginas 6 e 7 e visam a adequação do Projeto Pedagógico do Curso.

A presente proposta configura-se na atualização do PPC, atendendo às demandas do curso e maximizando o currículo e perfil do egresso. Isso evidencia a atenção constante do curso para atualizações pedagógicas na área, acompanhando a vanguarda da Legislação pertinente para as licenciaturas e, em especial, para o ensino de Filosofia.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Destacamos que as alterações apresentadas estão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, em especial a Resolução CNE/CP N° 02/2015 e a Resolução CNE/CES N° 12/2002.

Destacamos que a carga horária total, vagas, ingresso, integralização e modalidade permanecem inalteradas.

Parecer:

Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as informações supracitadas, esta Pró-Reitoria exara **parecer favorável** à adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade multidisciplinar do Médio Araguaia do Campus Universitário do Médio Araguaia.

É O PARECER.

Cáceres, 13 de setembro de 2019.

PROF. GRACIELA CONSTANTINO
Dir. de Grad. Fora de Sede e Parceladas
UNEMAT - PROEG
Portaria nº 431/2019